



MODELO LÓGICO

PROJETO PARANÁ EFICIENTE





GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ

CARLOS MASSA RATINHO JÚNIOR - *Governador*

DARCI PIANA - *Vice-Governador*

SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO -SEPL

LUIZ AUGUSTO SILVA - *Secretário*

FELIPE AUGUSTO AMADORI FLESSAK - *Diretor Geral*

INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL - IPARDES

JORGE AUGUSTO CALLADO AFONSO - *Diretor-Presidente*

JULIO TAKESHI SUZUKI JÚNIOR - *Diretor do Centro de Pesquisa*

EQUIPE TÉCNICA DO IPARDES

NÚCLEO DE ESTUDOS POPULACIONAIS E SOCIAIS

ANGELITA BAZOTTI - *Coordenadora*

JESSIKA LORENA LIMA DE QUEIROZ - *Residente Técnica*

LENITA MARIA MARQUES

COLABORADORES

CCP/SEPL

SÔNIA MARIA DOS SANTOS - *Responsável*

CHAYANNE ALESSANDRA TELLES

ELAINE CRISTINA SOMENSI

LUSCILA DE CÁSSIA ZEFERINO



**TÉCNICOS PARTICIPANTES NA ELABORAÇÃO DOS
MODELOS LÓGICOS:**

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE -SESA

JULIANA EGGERS
MONIQUE COSTA BUDK
NESTOR WERNER JUNIOR
VINÍCIUS AUGUSTO FILIPAK

INSTITUTO ÁGUA E TERRA - IAT

GISLAINE LESSA
JAQUELINE DORNELES DE SOUZA
JOCÉLI DE ANDRADE BOGUSZ
LUCAS RODRIGUES MACIEL
SANDRA CRISTINA LINS DOS SANTOS
SONIA BURMESTER DO AMARAL

**SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO E DA
PREVIDÊNCIA - SEAP**

ALINE ALBANO JUSTUS
JUAREZ MENDES FERREIRA PORTO
LUSCILA DE CASSIA ZEFERINO
MAGDA FREITAS LOPES DA SILVEIRA
MARTA CRISTINA GUIZELINI
RICARDO ANDRÉ BORGES
SIRLEI BARCHIK

SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO - SEPL

CHAYANNE ALESSANDRA TELLES
DANIELA ANDREIA SCHLOGEL
ELAINE CRISTINA SOMENSI
MARCELO PERCICOTTI
SÔNIA MARIA DOS SANTO



SUMÁRIO

MODELO LÓGICO.....	1
QUAL IMPORTÂNCIA E PORQUE FAZER USO DO MODELO LÓGICO?.....	2
QUAL A EXPERIÊNCIA DO IPARDES COM O MODELO LÓGICO?.....	3
PROJETO PARANÁ EFICIENTE: BREVE RESUMO	3
O MODELO LÓGICO PARA O PROJETO PARANÁ EFICIENTE.....	5
MODELO LÓGICO PROJETO PARANÁ EFICIENTE	6
Modelo Lógico do Projeto Paraná Eficiente.....	7
ÁREA DE RESULTADO 1 PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE SAÚDE.....	13
Modelo Lógico da Prestação de Serviços de Saúde	15
ÁREA DE RESULTADO 2 DADOS AMBIENTAIS E DE RISCO DE DESASTRES PARA MELHOR PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS.....	20
Modelo Lógico Dados Ambientais e de Risco de Desastres para Melhor Prestação de Serviços.....	21
ÁREA DE RESULTADO 3 PLANEJAMENTO E GESTÃO DO INVESTIMENTO PÚBLICO	28
Modelo Lógico Planejamento e Gestão do Investimento Público	29
PROGRAMA PARANÁ PRODUTIVO.....	35
Modelo Lógico do Programa Paraná Produtivo	36



MODELO LÓGICO

Modelos lógicos são utilizados como ferramenta para planejar e auxiliar a elaboração e implementação de programas e projetos. O Modelo Lógico (ML) é constituído de quatro diagramas que mostram a relação lógica entre os objetivos, insumos ou recursos, resultado final e riscos que compõem o programa ou projeto.

Após cooperação técnica com o IPEA que disseminou o conhecimento e treinou os técnicos sobre os ML, o IPARDES vem utilizando essa ferramenta, na qual, de forma simples e visual, facilita a compreensão, comunicação e gestão dos programas. Essa ferramenta também auxilia na produção sistematizada de informações para planejar, monitorar e avaliar a execução e a tomada de decisão quanto a correção de rumos e/ou equacionamento das dificuldades.

O modelo lógico desenvolvido pelo IPARDES é composto por quatro diagramas. O Diagrama 1 apresenta uma explicação e referência básica do programa/projeto. Elenca as causas e consequências atreladas ao problema que se busca resolver. A partir desse problema, são elaborados o objetivo geral e específicos.

O Diagrama 2 apresenta a estruturação do programa/projeto, que trata dos insumos e recursos necessários à execução das ações e suas atividades principais, os produtos gerados, os resultados intermediários e final.

O Diagrama 3 apresenta o resultado final a ser alcançado e alerta para os impactos e os efeitos indiretos face ao desenvolvimento do projeto.

Por fim, no Diagrama 4 tem-se o levantamento dos fatores favoráveis e desfavoráveis à realização do projeto, permitindo a análise de risco do mesmo.



QUAL IMPORTÂNCIA E PORQUE FAZER USO DO MODELO LÓGICO?

Não existe impacto efetivo nem resultados palpáveis para políticas sem objetivos claros e sem uma teoria do programa, ou seja, sem uma ideia explícita das consequências de uma possível ação que intervenha sobre um problema.

Uma teoria clara é aquela que consegue ser expressa, de forma objetiva, em resumo narrativo (uma frase ou um parágrafo) que expresse como o programa incide sobre as causas do problema, projetando seus resultados e impactos de longo prazo (IPEA, 2018, p.94¹).

Entendendo a importância desse desenho claro das políticas públicas, o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA) produziu material teórico e metodológico referencial sobre a metodologia Modelo Lógico (ML), com o objetivo inicial de organizar avaliações das intervenções governamentais que integram o Plano Plurianual (PPA) e, posteriormente, passou a integrar o conteúdo de cursos sobre desenho de programa de políticas públicas federais.

O ML também é – e deve ser – utilizado como instrumento para proceder a avaliação *ex-ante* de programas.

Pela metodologia simples e direta e os resultados positivos que trazem para formulação de projetos e políticas públicas, essa metodologia tem sido adotada pelo IPARDES desde 2012, quando, por meio de cooperação técnica com o IPEA, realizou capacitação dos seus técnicos para replicar a metodologia em programa do Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento (BIRD) com o estado do Paraná, gerenciado pela Secretaria do Planejamento (SEPL).

A integração com a Unidade de Gerenciamento do Projeto da Secretaria de Estado do Planejamento (UGP/SEPL) e a articulação e cooperação com as estruturas executoras também foram determinantes no processo de desenvolvimento dessa ferramenta.

Pelo resultado positivo dessa metodologia, o IPARDES propôs e obteve apoio da coordenação do Projeto Paraná Eficiente para elaborar os ML dos componentes do projeto, bem como para avançar em direção a um plano de monitoramento e avaliação.

¹ Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada. Avaliação de políticas públicas: guia prático de análise *ex-ante*, volume 1/Casa Civil da Presidência da República, Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada – Brasília: Ipea, 2018. v. 1 (192 p.)



QUAL A EXPERIÊNCIA DO IPARDES COM O MODELO LÓGICO?

O Projeto Multissetorial de Desenvolvimento do Paraná (2012-2020) foi a primeira experiência do uso da metodologia do Modelo Lógico pelo IPARDES em que foi aplicado em nove programas finalísticos².

Em 2020 e 2021, com o apoio da SEPL, foi elaborado o Manual Modelo Lógico³ onde é possível acessar a metodologia e os diagramas – no formato .docx – que auxiliam na construção do ML para elaboração de projetos e programas.

Para o Projeto Paraná Eficiente foram elaborados cinco ML: um relativo ao projeto como um todo e mais três ML específicos para as áreas de resultado.

No ano de 2023, como parte da elaboração do Plano Plurianual (PPA) 2024-2027, os diagnósticos temáticos setoriais dos órgãos do estado utilizaram o diagrama 1 do ML – que basicamente é a árvore de problemas –, auxiliando na elaboração dos diagnósticos, na definição dos objetivos a serem alcançados e, conseqüentemente, no desenho dos programas.

² Para mais informações, acesse: <<https://www.ipardes.pr.gov.br/Pagina/Projeto-Multissetorial-para-o-Desenvolvimento-do-Parana>>.

PROJETO PARANÁ EFICIENTE: BREVE RESUMO

O Projeto de Inovação e Modernização da Gestão Pública no Paraná - Projeto Paraná Eficiente foi estruturado para abordar os desafios do estado do Paraná na prestação dos serviços de saúde e de outros serviços públicos prioritários; e para apoiar a implementação efetiva do plano de recuperação econômica em resposta aos impactos de curto, médio e longo prazo agravados pela pandemia da COVID-19.

O Projeto Paraná Eficiente selecionou quatro Programas do PPA 2020-2023 para serem apoiados com recursos do Banco Mundial, a saber: Saúde Inovadora para um Paraná Inovador - Programa 03; Paraná do Futuro: Sustentabilidade e Turismo - Programa 02; Gestão Pública, Transparência e *Compliance* - Programa 40 e; Planeja Paraná - Programa 44. A partir desses quatro programas governamentais foram selecionadas, para serem apoiados pelo Banco Mundial, as seguintes áreas de resultados:

³ O manual pode ser acessado em: <<https://www.ipardes.pr.gov.br/Pagina/Manual-Modelo-Logico-Applicacao-pratica-para-estruturacao-de-programas-e-projetos>>



- **Prestação de serviços de saúde**, com financiamento (retroativo) de leitos clínicos e de terapia intensiva para tratamento de pacientes com COVID-19; a reorganização da rede de prestação de serviços por meio da transformação de hospitais de pequeno porte (HPP) em unidades de cuidados multiprofissional (UCM) em pelo menos 40 hospitais do estado e a gestão eficiente dessas novas unidades.
- **Dados ambientais e de risco de desastres para uma melhor prestação de serviços**, cujo objetivo é melhorar a coleta digital, a curadoria e o acesso a dados ambientais e geoespaciais responsivos que permitirão uma identificação mais rápida de riscos ambientais e de saúde, além de um mapeamento mais preciso de possíveis impactos ambientais por meio do cruzamento com dados de saúde no espaço e no tempo.
- **Planejamento e Gestão de Investimento Público**, por meio de elaboração inclusiva e transparente de planos de desenvolvimento produtivo, gestão de patrimônio público e a aplicação de padrões atualizados de investimento público alinhados às boas práticas internacionais apoiarão uma

recuperação pós-COVID mais efetiva e sustentável no estado do Paraná

O Projeto Paraná Eficiente será financiado pelo Banco Mundial, no montante de US\$ 130,0 milhões, com ações definidas nos programas governamentais que beneficiam direta ou indiretamente toda a população.



O MODELO LÓGICO PARA O PROJETO PARANÁ EFICIENTE

A metodologia do ML exige constante e densa relação de troca e construção entre os gestores e a equipe que o elabora. O IPARDES, responsável pela elaboração dos modelos lógicos para o Projeto Paraná Eficiente, realizou uma série de reuniões de trabalho com as equipes envolvidas no processo.

O primeiro contato entre o IPARDES e cada secretaria envolvida ocorreu por intermédio da CCR (Coordenação de Captação de Recursos), da SEPL, que é responsável pelo gerenciamento do Projeto. Nessa fase foi apresentada a metodologia da elaboração e iniciada uma discussão com os representantes designados e responsáveis pelos programas ou ações contidas no Projeto. No encontro seguinte foi apresentada uma primeira versão do ML, que foi trabalhada com mais detalhes. Depois disso, seguiram-se as discussões e revisões entre os atores tantas vezes quanto necessário. E por fim, o IPARDES apresentou uma versão final que foi validada pela CCR/SEPL e pelas secretarias e órgãos executores. O resultado final são cinco ML. Um deles é modelo lógico que compreende todo o projeto e foi

elaborado com a equipe da SEPL responsável pelo Projeto. Esse ML foi denominado:

1. Projeto Paraná Eficiente.

Os modelos lógicos referentes as três áreas de resultado são:

2. Saúde Inovadora para um Paraná Inovador.
3. Programa de Sistema de Informação de Gestão de Risco Ambiental e de Desastres (I9 Ambiental).
4. Gestão do Estado.

Foi elaborado, também, o ML específico de um programa do estado e que está inserido na área de resultado de Gestão:

5. Gestão - Programa Paraná Produtivo

Para cada um desses cinco itens citados acima, serão apresentados, a seguir, os principais passos na elaboração dos Modelos Lógicos para o Projeto Paraná Eficiente e apresentado os resultados na sequência.



MODELO LÓGICO PROJETO PARANÁ EFICIENTE

O Modelo Lógico do Projeto Paraná Eficiente apresenta o macroproblema do Projeto: “Ineficiência do Estado na prestação de serviços de saúde, na gestão pública e ambiental agravados pela pandemia COVID-19”.

Esse macroproblema resume os desafios que o estado enfrenta há muito tempo e que foram agravados pela pandemia.

Foram apresentadas nove (principais) causas que levam ao macroproblema apresentado e que geram 14 consequências. Oito descritores comprovam os itens expostos e espera-se que sejam alterados, como resultado do Projeto (ver diagrama 1, no ML).

Diante dessa problemática, definiu-se como objetivo geral do projeto: “Responder à pandemia de COVID-19 e melhorar a eficiência da saúde e de outros serviços públicos prioritários” em consonância com um leque de sete objetivos específicos, traçados de forma a orientar as ações e produtos do projeto. O Projeto Paraná Eficiente tem como público alvo os servidores estaduais e a população paranaense. Os beneficiários diretos são servidores e os usuários dos serviços do estado. O Projeto

visa alcançar, ao final do período de execução, um “Estado mais eficiente na prestação de serviços de saúde, na gestão pública e ambiental para enfrentar os desafios causados pela pandemia da COVID-19”.

No ML foram elencadas as principais ações a serem desenvolvidas ao longo do Projeto, pelos órgãos responsáveis, relacionadas aos produtos e resultados intermediários (ver diagrama 2 no ML).

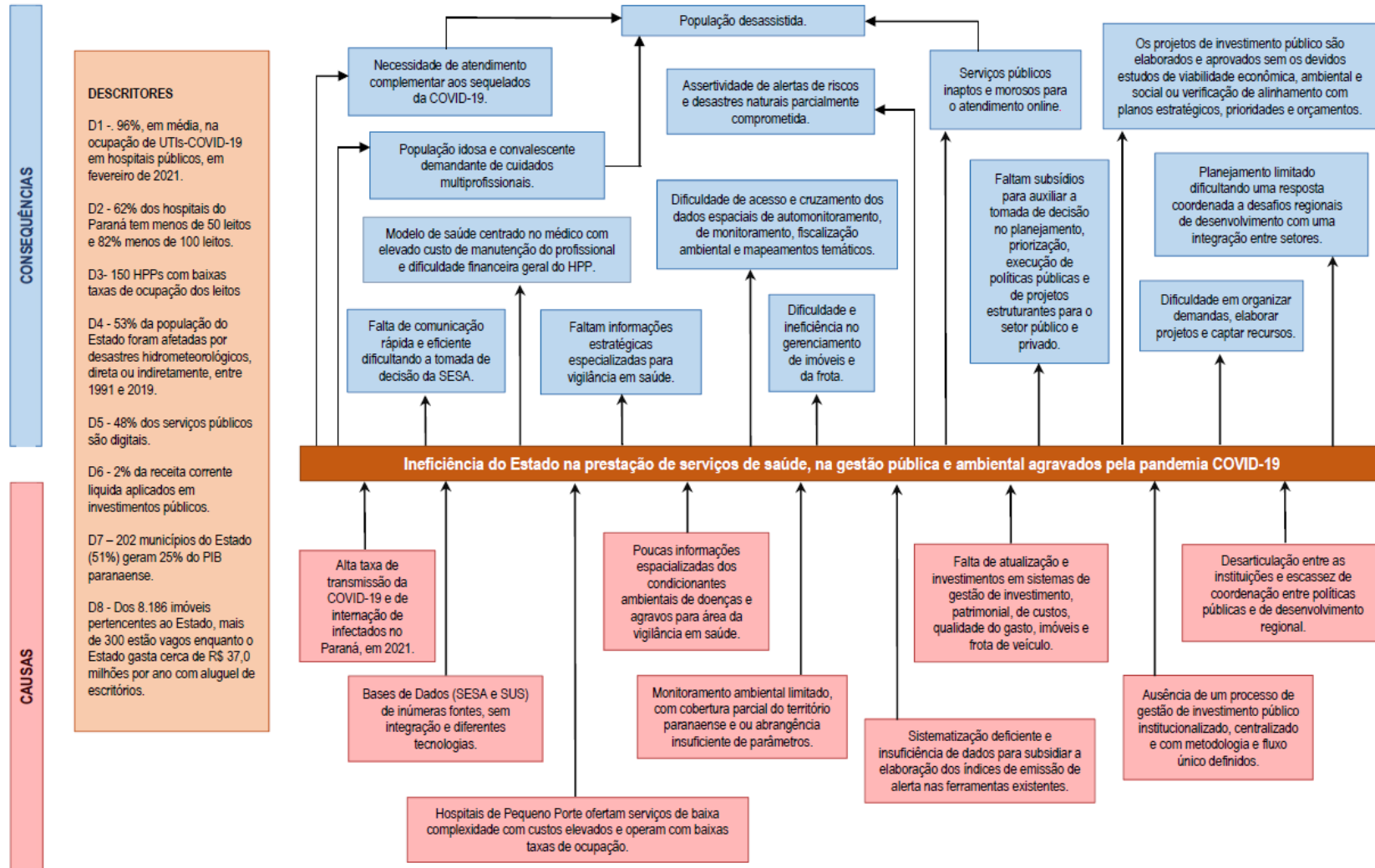
No diagrama 3 foram expostos os impactos esperados, bem como efeitos indiretos que o projeto deve acarretar. Importante listar, também, os fatores relevantes de contexto (diagrama 4), tanto os favoráveis quanto os desfavoráveis, que devem ser gerenciados na formulação do Projeto com o intuito de mitigar adversidade ou potencializar os efeitos na execução.

Por se tratar de um projeto que em seu desenvolvimento pressupõe a ação de diferentes áreas e com ações e resultados específicos em cada uma delas, o Modelo Lógico do Projeto Paraná Eficiente traz em sua composição elementos desses diferentes setores, mas não esgota sua complexidade.

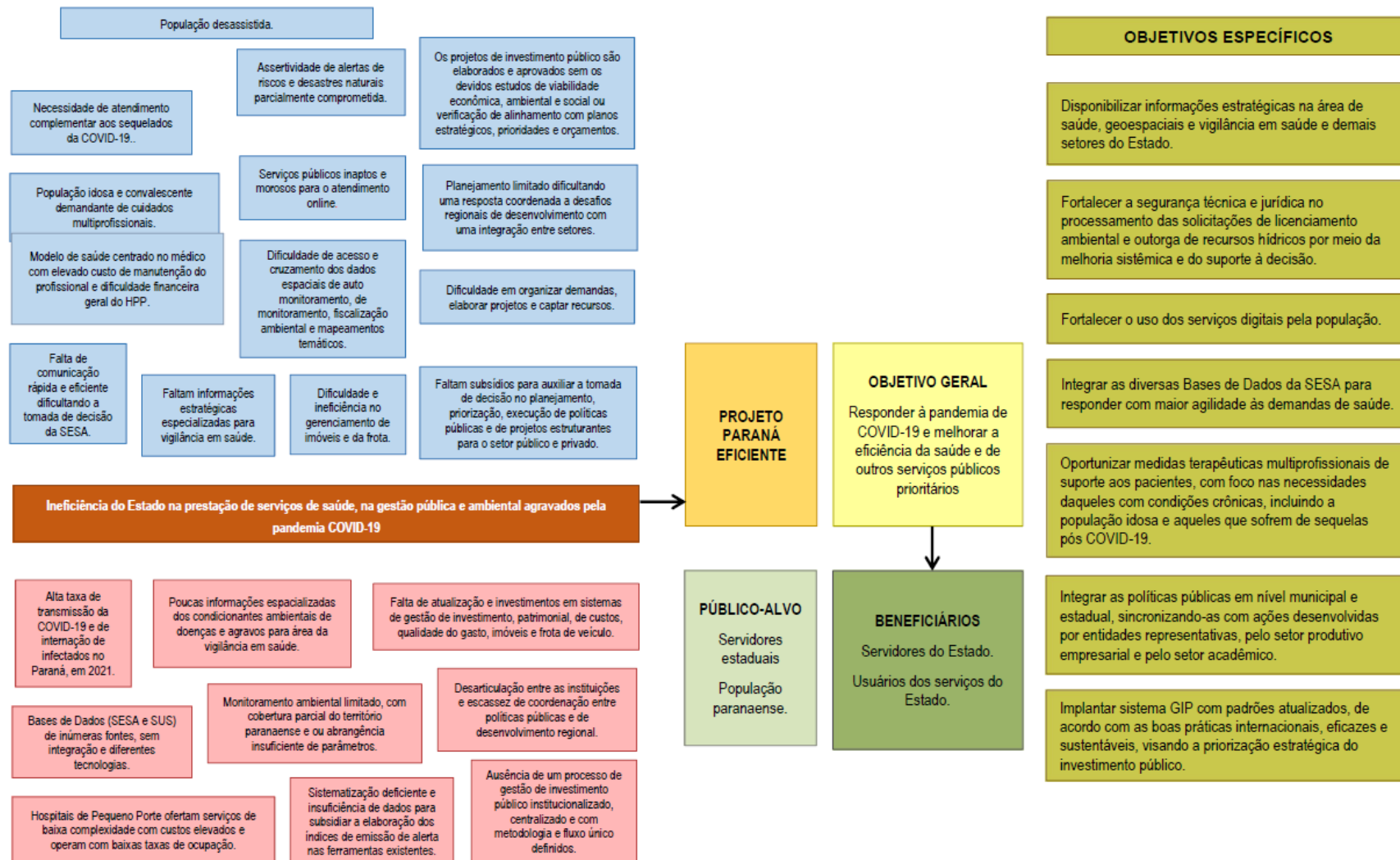
A seguir, apresenta-se o Modelo Lógico para o Projeto Paraná Eficiente que, por si só, proporciona ao leitor o conhecimento do cenário que se pretende modificar e os passos necessários para tal resultado.

MODELO LÓGICO DO PROJETO PARANÁ EFICIENTE

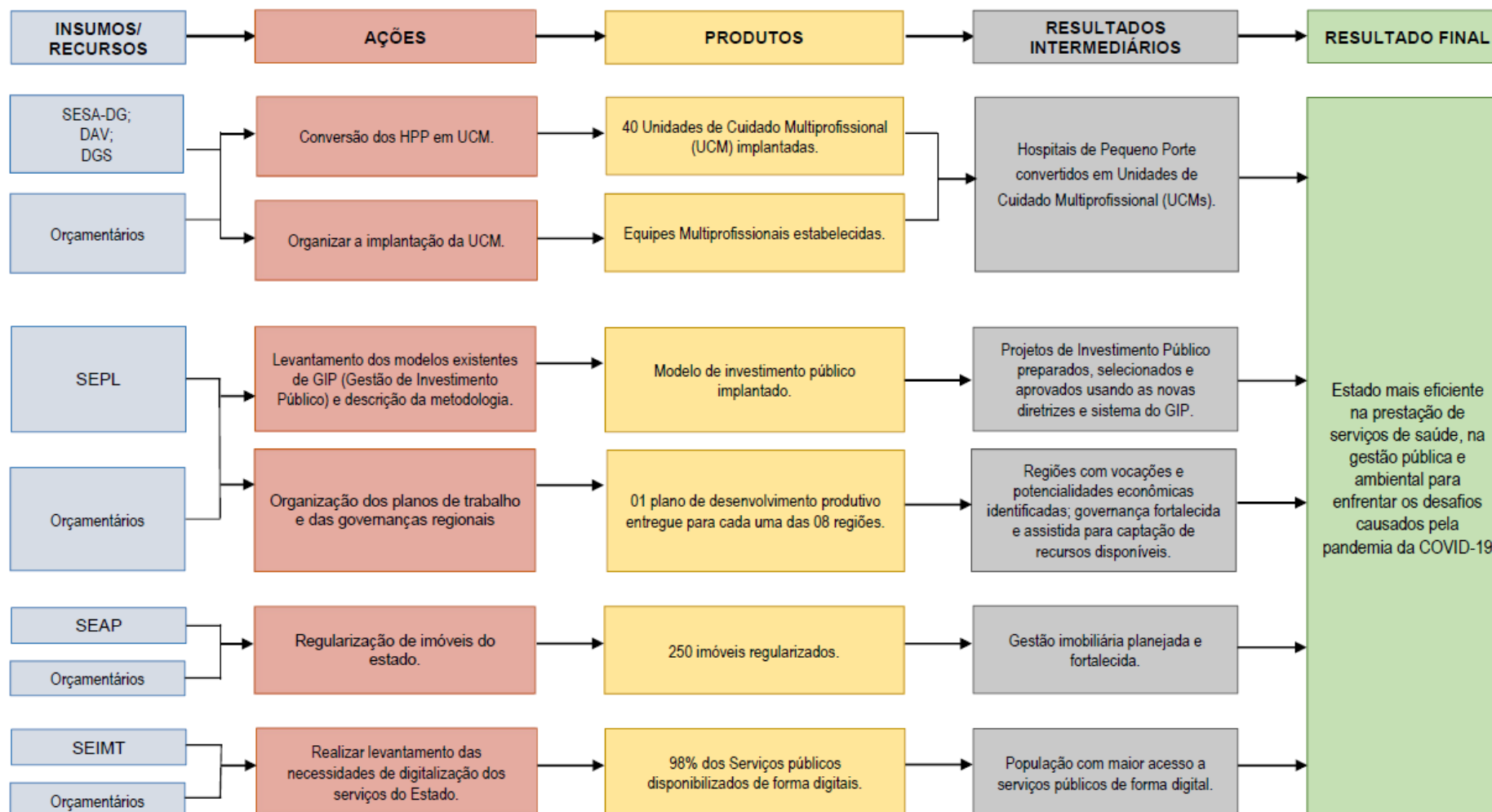
SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO - SEPL
DIAGRAMA 1 - PROJETO PARANÁ EFICIENTE



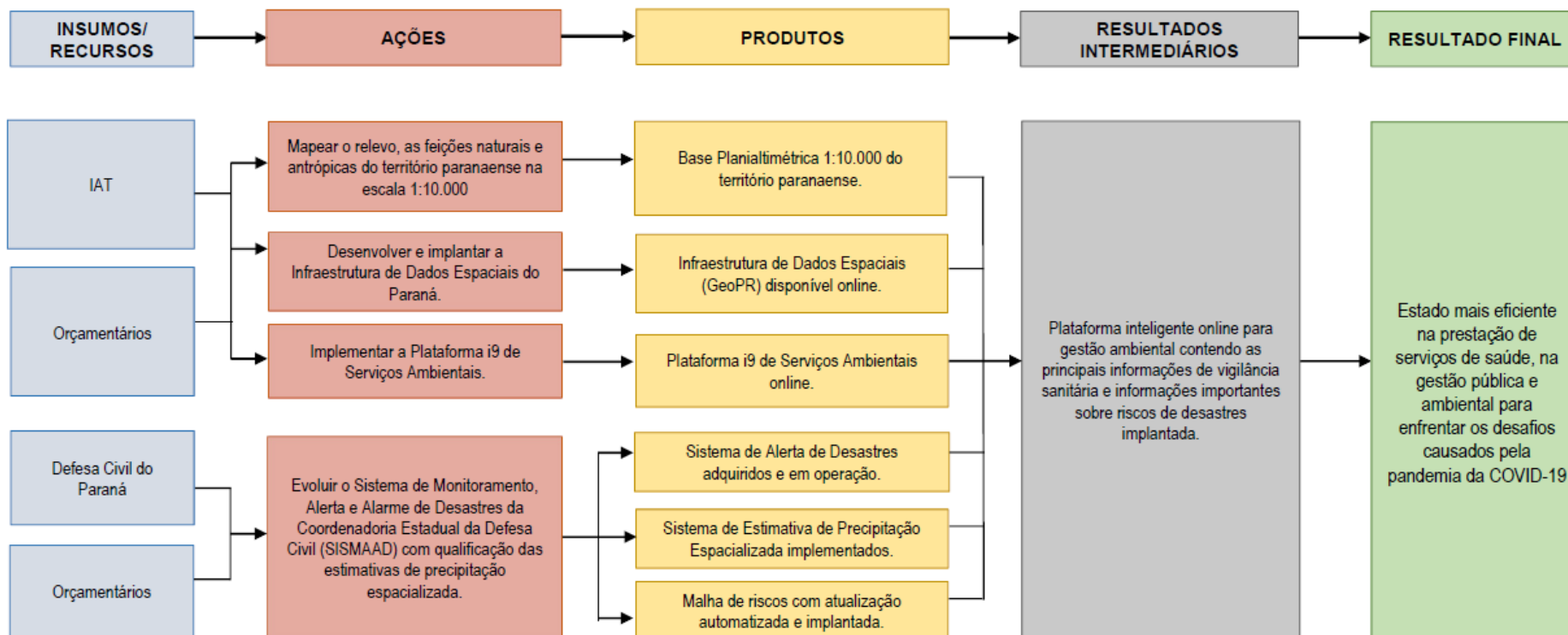
SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO - SEPL
DIAGRAMA 1 - PROJETO PARANÁ EFICIENTE



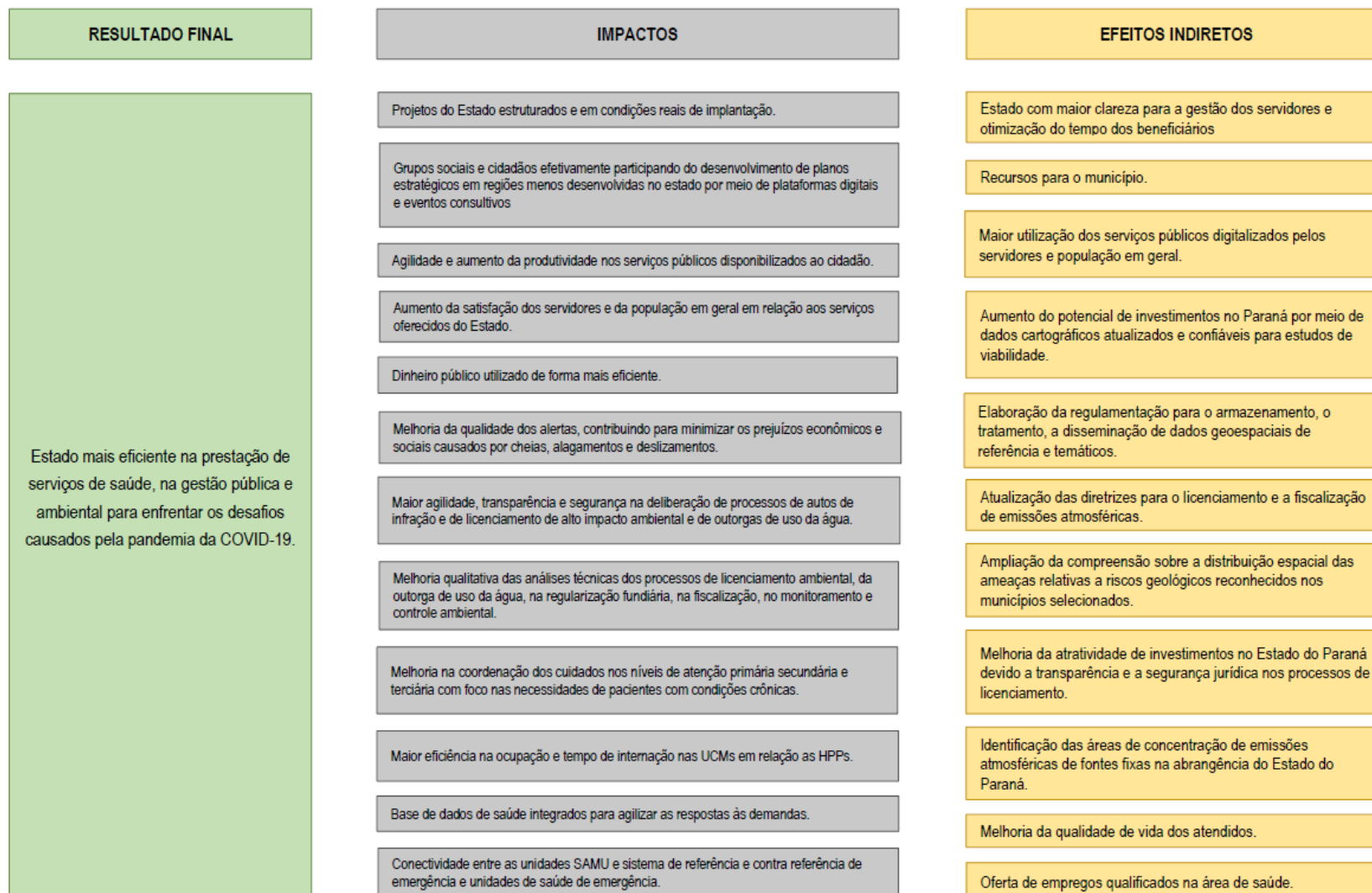
SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO - SEPL
 DIAGRAMA 2 - PROJETO PARANÁ EFICIENTE

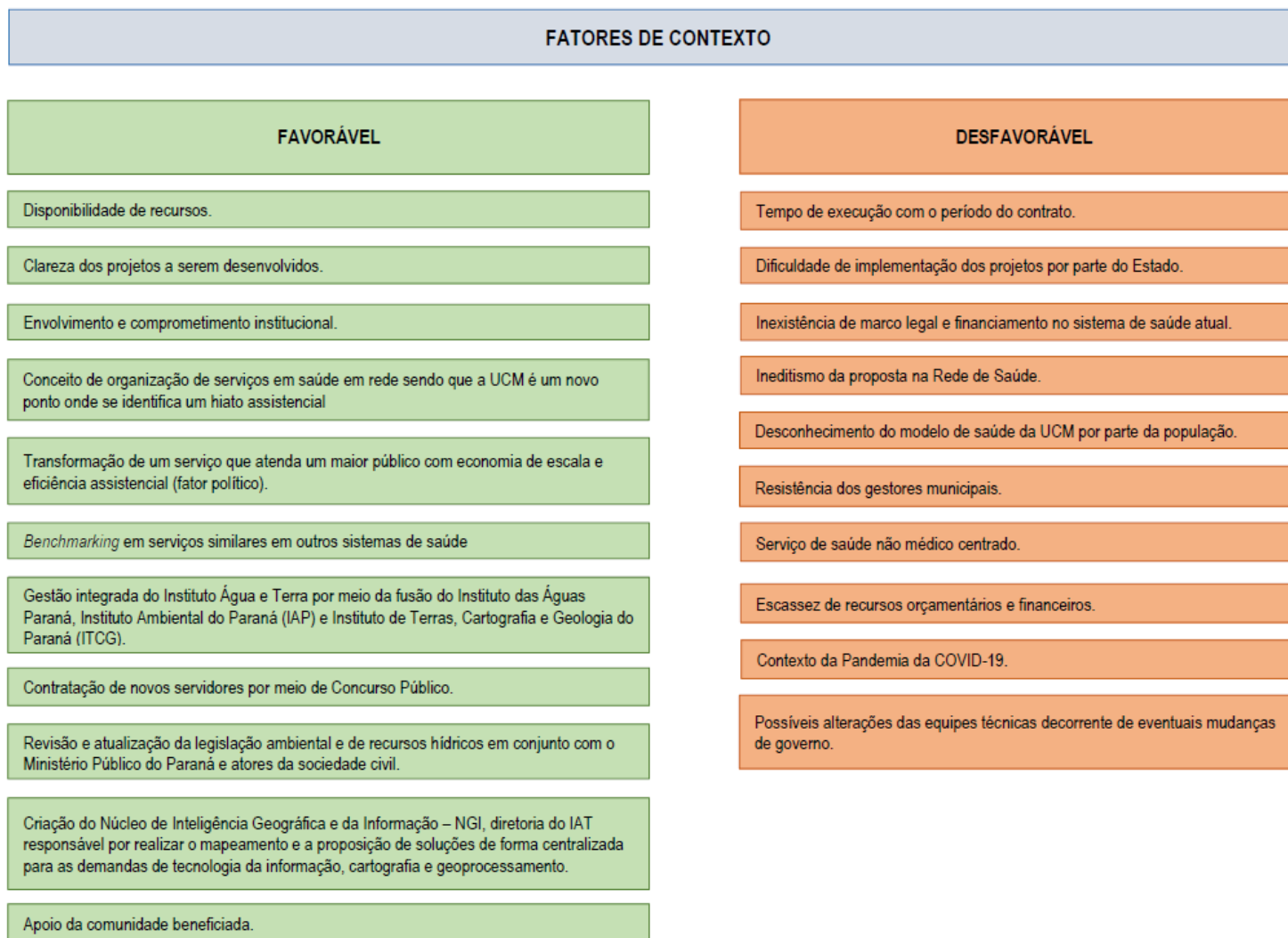


SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO - SEPL
 DIAGRAMA 2 - PROJETO PARANÁ EFICIENTE



SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO - SEPL
 DIAGRAMA 3 - PROJETO PARANÁ EFICIENTE







ÁREA DE RESULTADO 1 PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE SAÚDE

O Modelo Lógico para a área da saúde reúne as atividades da área de resultado 1, que são: apoio à resposta COVID-19; reorganização da prestação de serviços de saúde; novas tecnologias para o sistema estadual de saúde.

A atividade 1.1 (apoio à resposta COVID-19) refere-se ao evento da pandemia no período de fevereiro a julho de 2021 e que receberá recursos retroativos; mas desse evento surgiram sequelas cujo tratamento constitui mais um desafio ao Estado. A atividade 1.2 (reorganização da prestação de serviços de saúde) trata de uma proposta pioneira para melhorar a coordenação nos tratamentos, em todos os níveis – primário, secundário e terciário –, com foco nos pacientes afetados pela COVID-19 e população idosa no Paraná, por meio da transformação de hospitais de pequeno porte (HPP) em unidades de cuidados multiprofissionais (UCM). A atividade 1.3 (novas tecnologias para o sistema estadual de saúde) apoiará desenvolvimento e implementação de uma estratégia digital integrada e um plano operacional do

estado, com foco em soluções digitais específicas para o setor de saúde.

A discussão para a elaboração do ML com os servidores da saúde envolvidos no Projeto estabeleceu como problema principal: “planejamento estratégico deficiente com dificuldade de organização de base de dados e HPPs anacrônicos, ociosos e de alto custo e pouca eficiência”. Foram apresentadas nove causas e nove consequências mais relevantes desse problema, com três descritores que corroboram para esse quadro.

Para atacar o problema, o projeto tem por objetivo principal ‘implantar um novo modelo assistencial com unidades de cuidados multiprofissional e integrar os sistemas de informação da SESA’ e mais sete objetivos específicos (ver diagrama 1 do ML da Saúde), cujo público alvo são os beneficiários do SUS e servidores da SESA e o beneficiários são os sequelados da COVID-19, idosos frágeis e servidores da SESA.

No diagrama 2 do ML foram elencadas as principais ações a serem desenvolvidas ao longo do projeto, pelos órgãos responsáveis, relacionadas aos produtos e resultados intermediários.

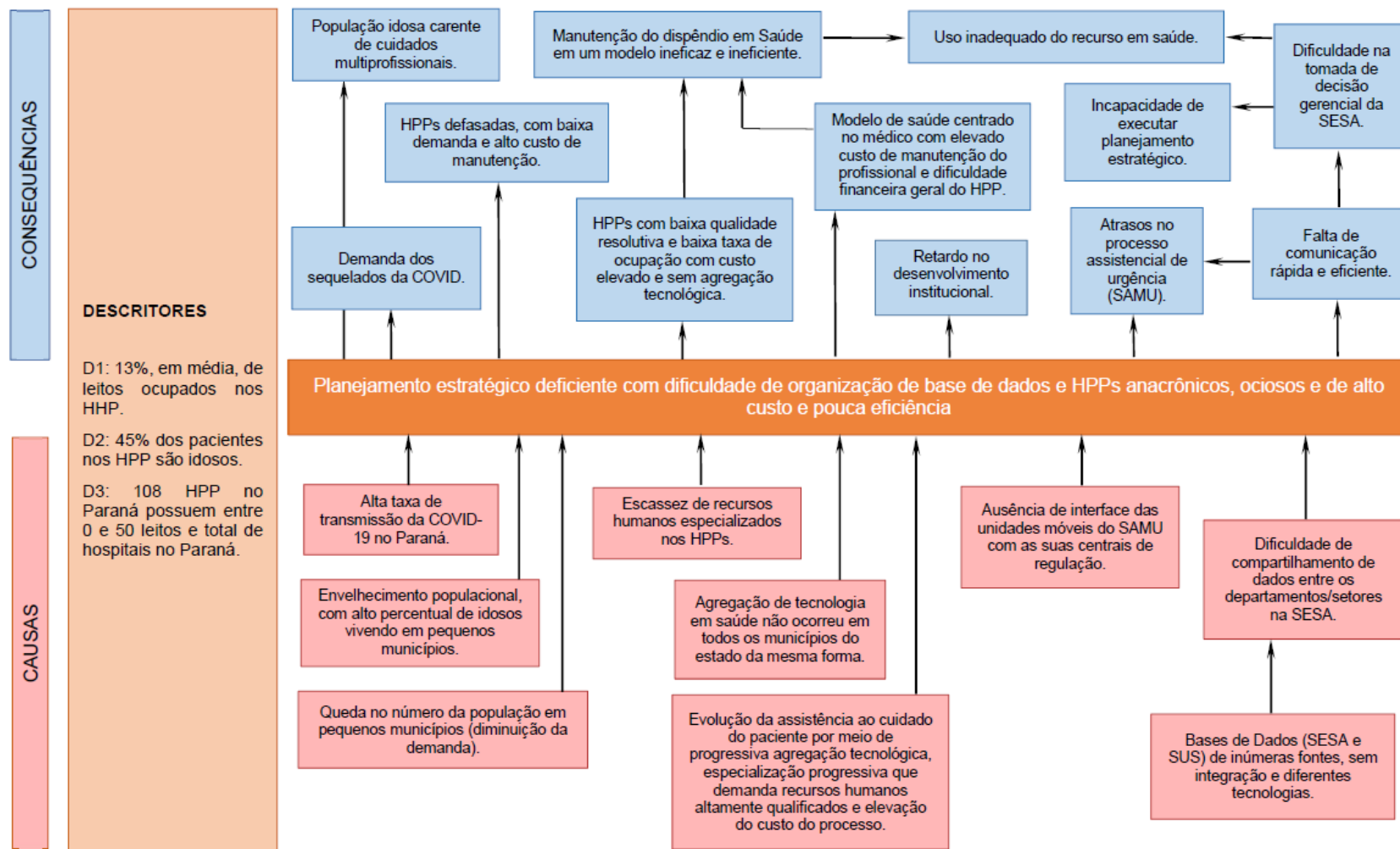


No diagrama 3 foram expostos os impactos esperados, bem como efeitos indiretos que o projeto deve acarretar. No diagrama 4 foram colocados os fatores relevantes de contexto, tanto os favoráveis quanto os desfavoráveis, que devem ser gerenciados na formulação do projeto com o intuito de mitigar adversidade ou potencializar os efeitos na execução.

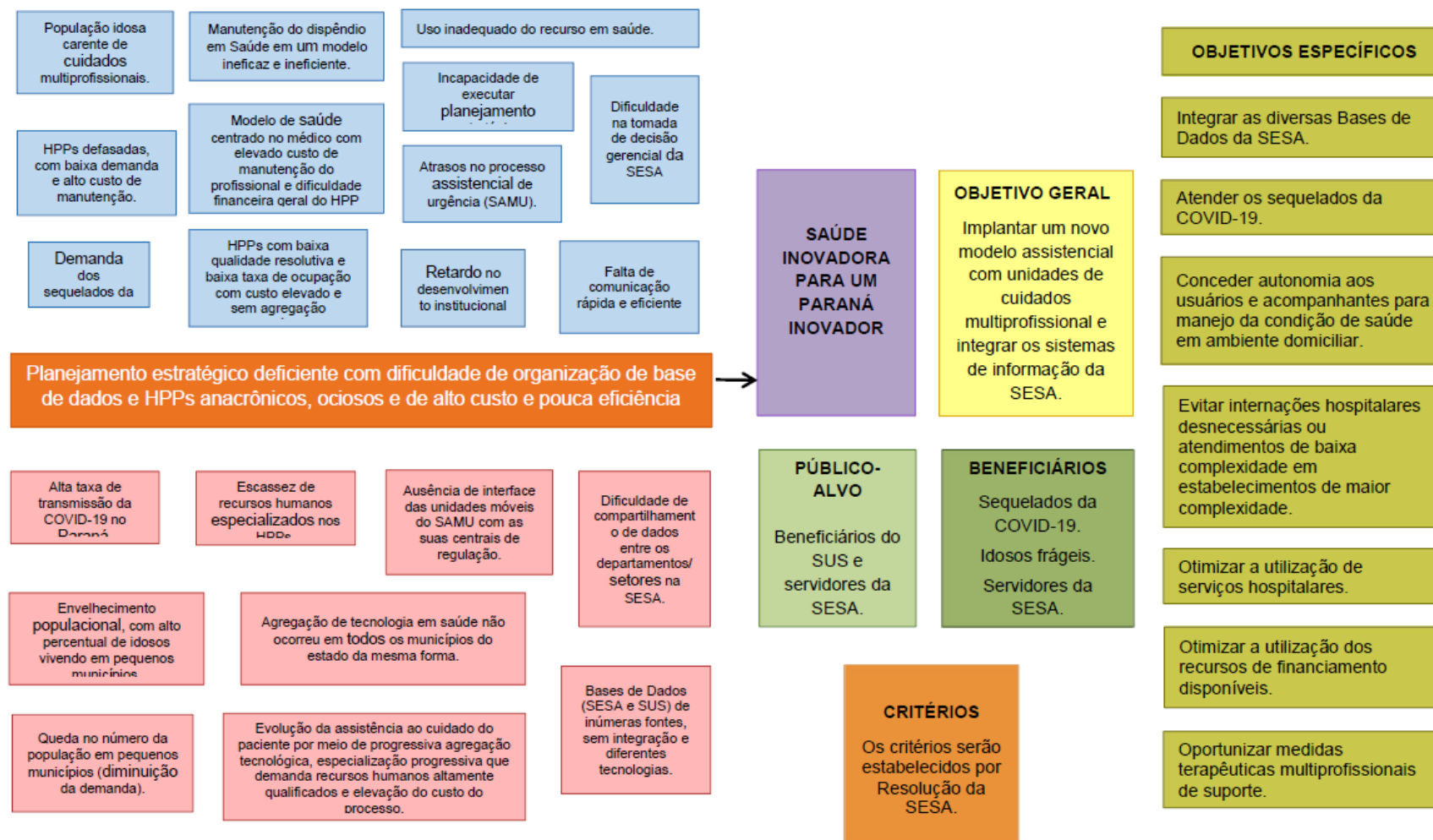
A seguir, apresenta-se o Modelo Lógico da Prestação de Serviços de Saúde que, por si só, proporciona ao leitor o conhecimento do cenário que se pretende modificar e os passos necessários para tal resultado.

MODELO LÓGICO DA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE SAÚDE

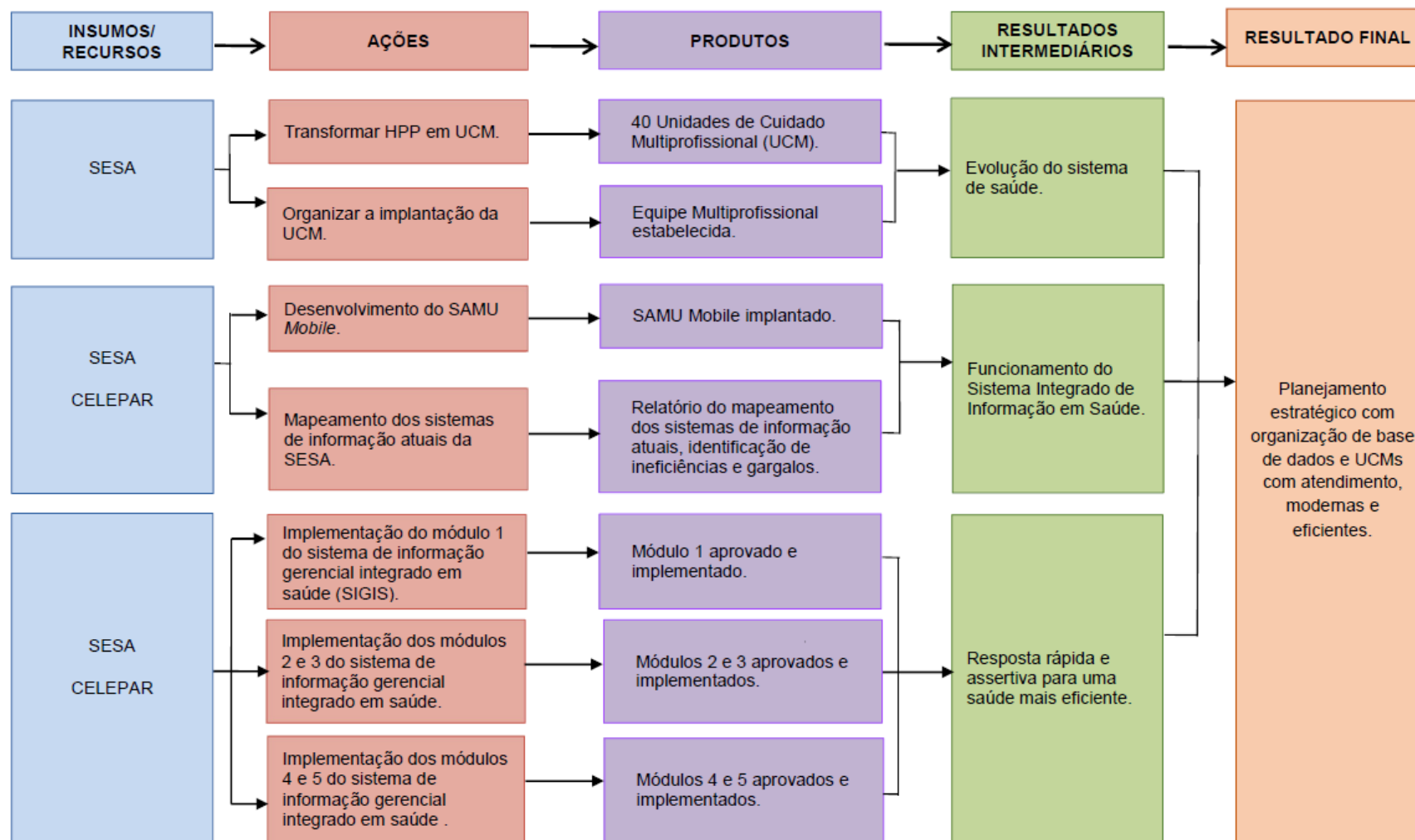
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESA
DIAGRAMA 1 – PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE SAÚDE



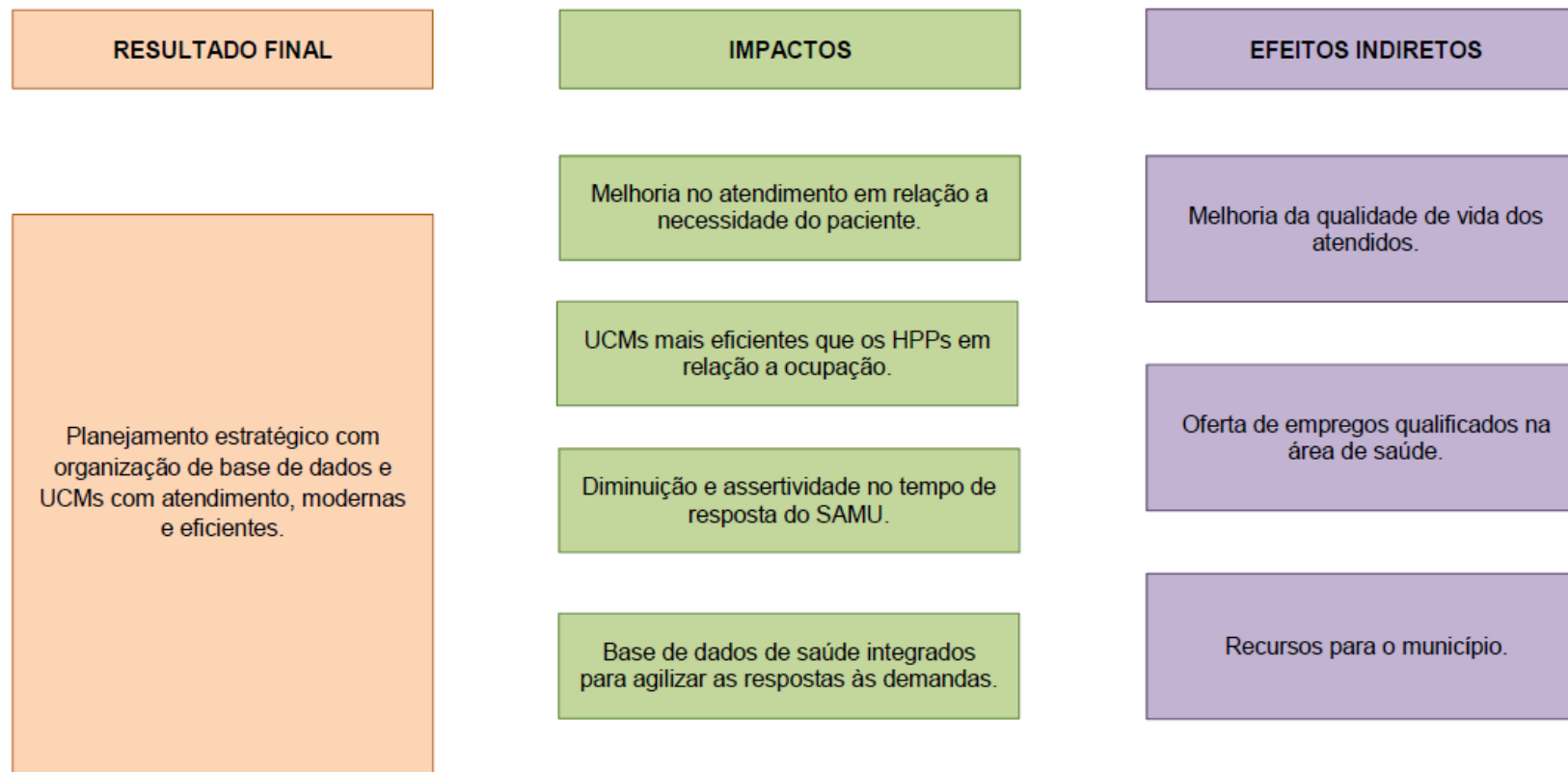
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESA
 DIAGRAMA 1 - PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE SAÚDE

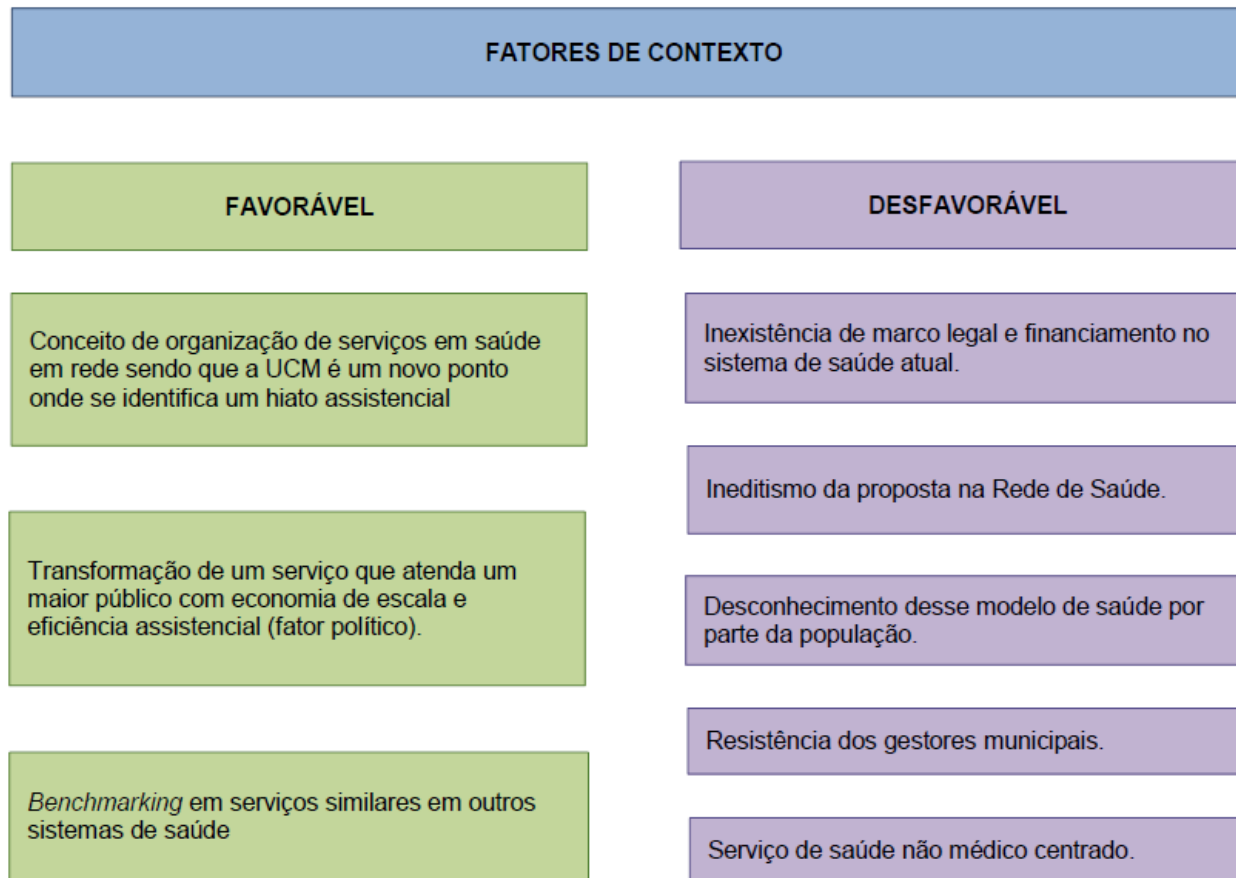


SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESA
 DIAGRAMA 2 - PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE SAÚDE



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESA
DIAGRAMA 3 - PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE SAÚDE







ÁREA DE RESULTADO 2 DADOS AMBIENTAIS E DE RISCO DE DESASTRES PARA MELHOR PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

O Modelo Lógico para a área da ambiental reúne duas atividades da área de resultado 2: • Fortalecimento da informação geoespacial para monitoramento ambiental e de riscos de desastres, inclusive para o setor saúde e; • Fortalecimento dos sistemas de alerta precoce para a gestão de risco de desastres naturais e os sistemas de gestão ambiental.

A elaboração do ML contou com a participação dos servidores do IAT envolvidos no Projeto e estabeleceu como o problema principal: “Carência de insumos e ferramentas inovadoras para Gestão Ambiental e Sanitária comprometendo parcialmente a preservação e a conservação do meio ambiente”; foram elencadas doze causas e doze consequências. Cinco descritores apresentam informações que demonstram, em números, o problema colocado.

Diante desse cenário, o diagrama 1 apresentou o objetivo geral dessa área, que é “promover a melhoria sistêmica, a inovação e a modernização da Gestão Ambiental contribuindo para eficiência dos serviços ambientais e a disponibilização de informações

estratégicas para a vigilância em saúde e demais setores do estado” e cinco objetivos específicos detalham melhor como alcançar o alvo.

Os beneficiários do projeto são os usuários ambientais requerentes de licenciamento e outorga; os usuários da GeoPr; usuários de dados cartográficos e; os técnicos e gestores do Instituto Água e Terra (IAT). O público alvo são os gestores públicos; o setor produtivo; as organizações da sociedade civil com interesse na conservação e preservação ambiental; a comunidade científica e acadêmica e, também, os órgãos de controle interno e externo.

Na sequência foram elencadas as principais ações a serem desenvolvidas ao longo do projeto, pelos órgãos responsáveis, relacionadas aos produtos e resultados intermediários, observados no diagrama 2 do ML.

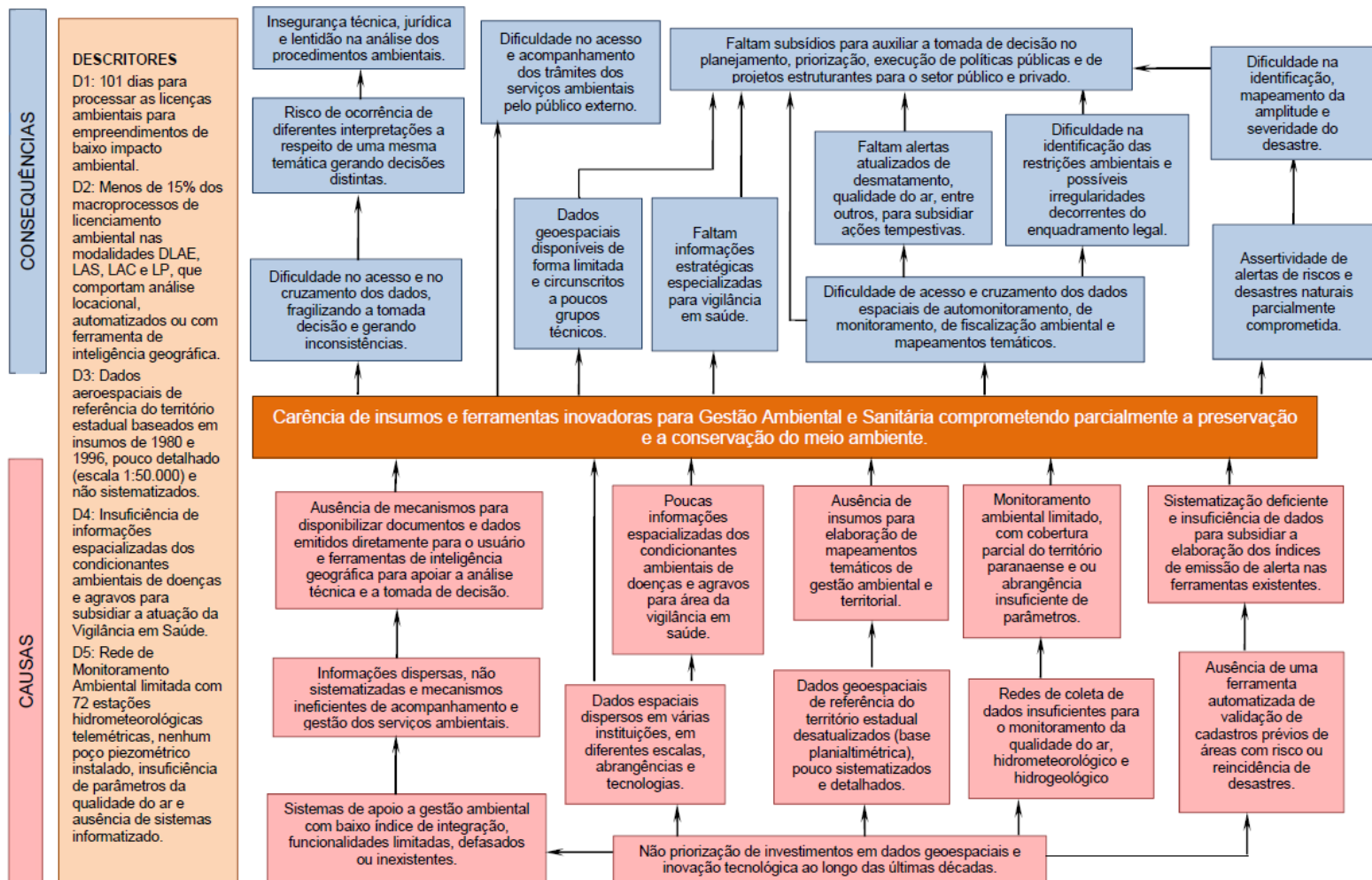
No diagrama 3 foram expostos os impactos esperados e os efeitos indiretos que o projeto deve trazer. No diagrama 4 foram colocados os fatores relevantes de contexto, tanto os favoráveis quanto os desfavoráveis, que devem ser gerenciados na formulação do projeto com o intuito de mitigar adversidade ou potencializar os efeitos na execução.

A seguir, o modelo lógico da área de gestão ambiental.



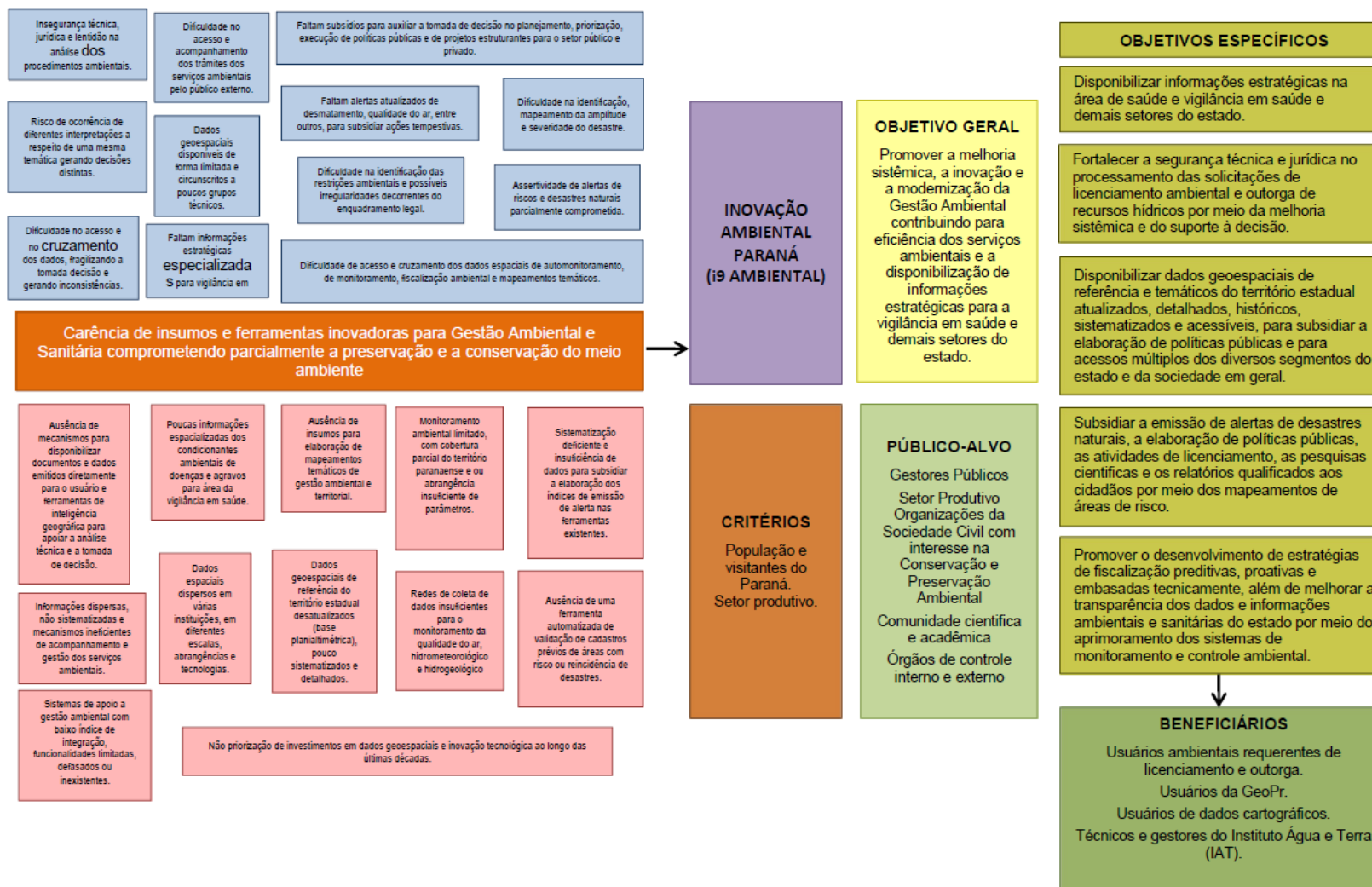
MODELO LÓGICO DADOS AMBIENTAIS E DE RISCO DE DESASTRES PARA MELHOR PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

INSTITUTO ÁGUA E TERRA - IAT
DIAGRAMA 1 - DADOS AMBIENTAIS E DE RISCO DE DESASTRES PARA MELHOR PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS



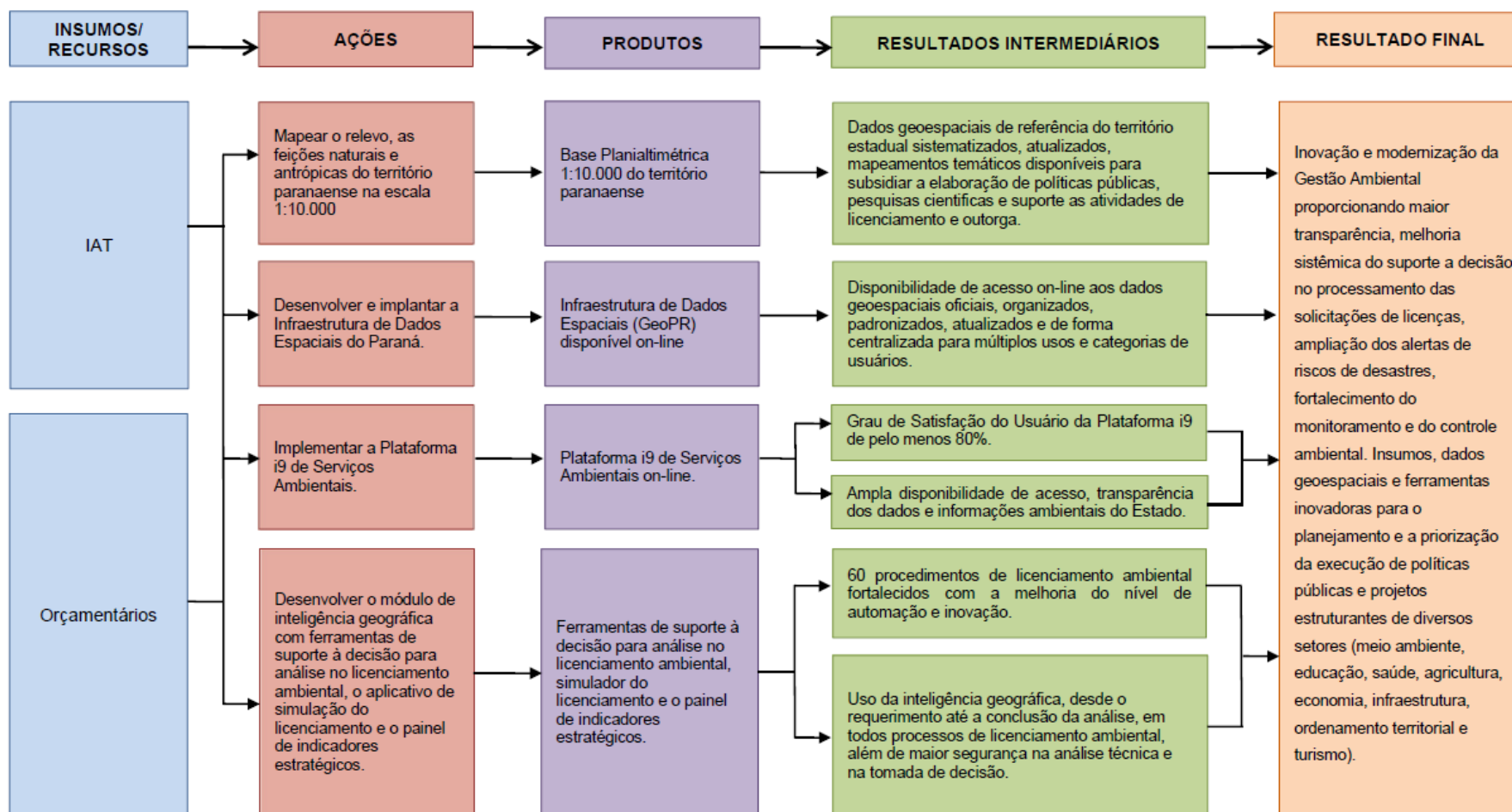


INSTITUTO ÁGUA E TERRA - IAT
DIAGRAMA 1 - DADOS AMBIENTAIS E DE RISCO DE DESASTRES PARA MELHOR PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS



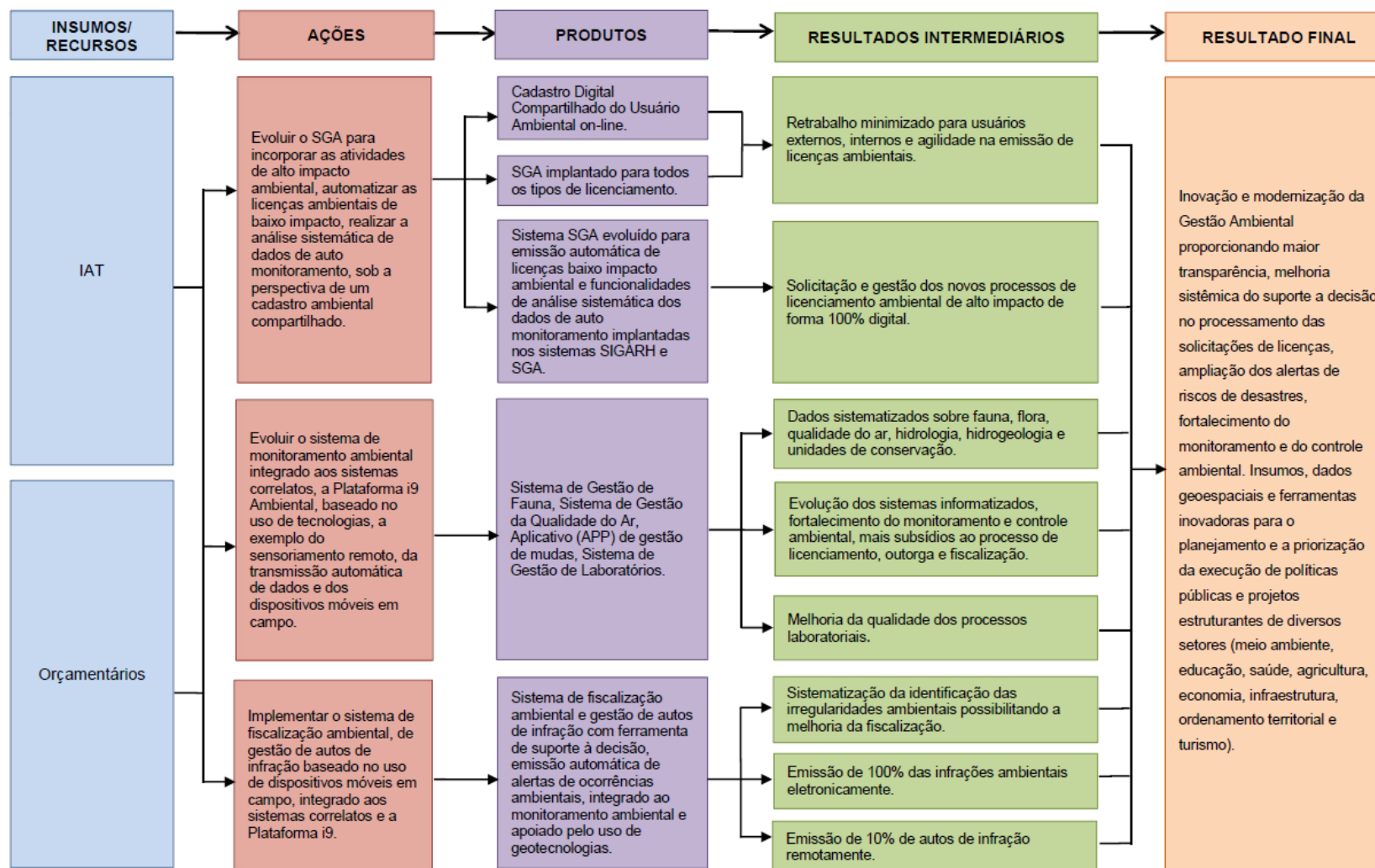


INSTITUTO ÁGUA E TERRA - IAT
DIAGRAMA 2 - DADOS AMBIENTAIS E DE RISCO DE DESASTRES PARA MELHOR PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS



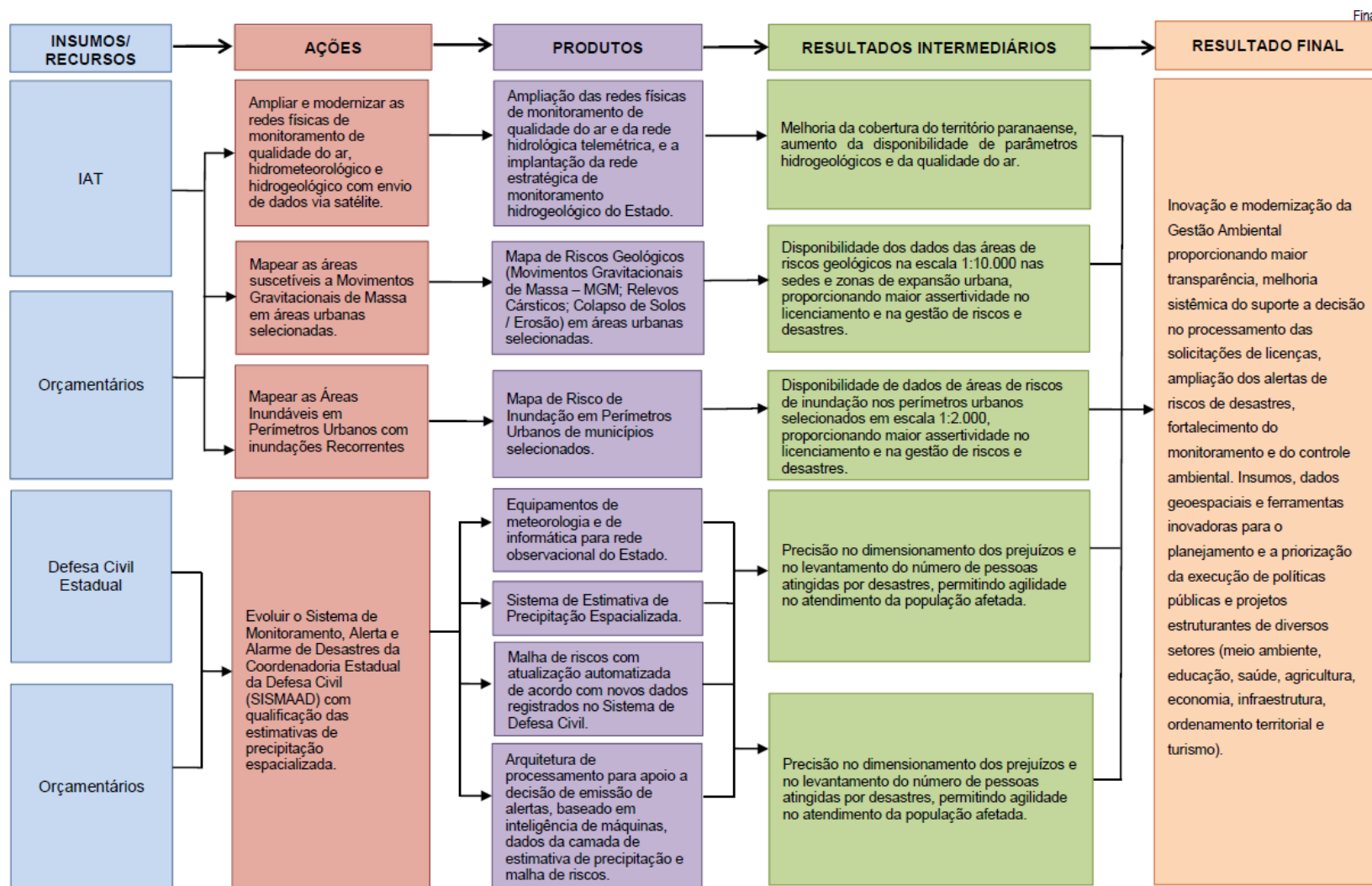


INSTITUTO ÁGUA E TERRA - IAT
DIAGRAMA 2 - DADOS AMBIENTAIS E DE RISCO DE DESASTRES PARA
MELHOR PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS



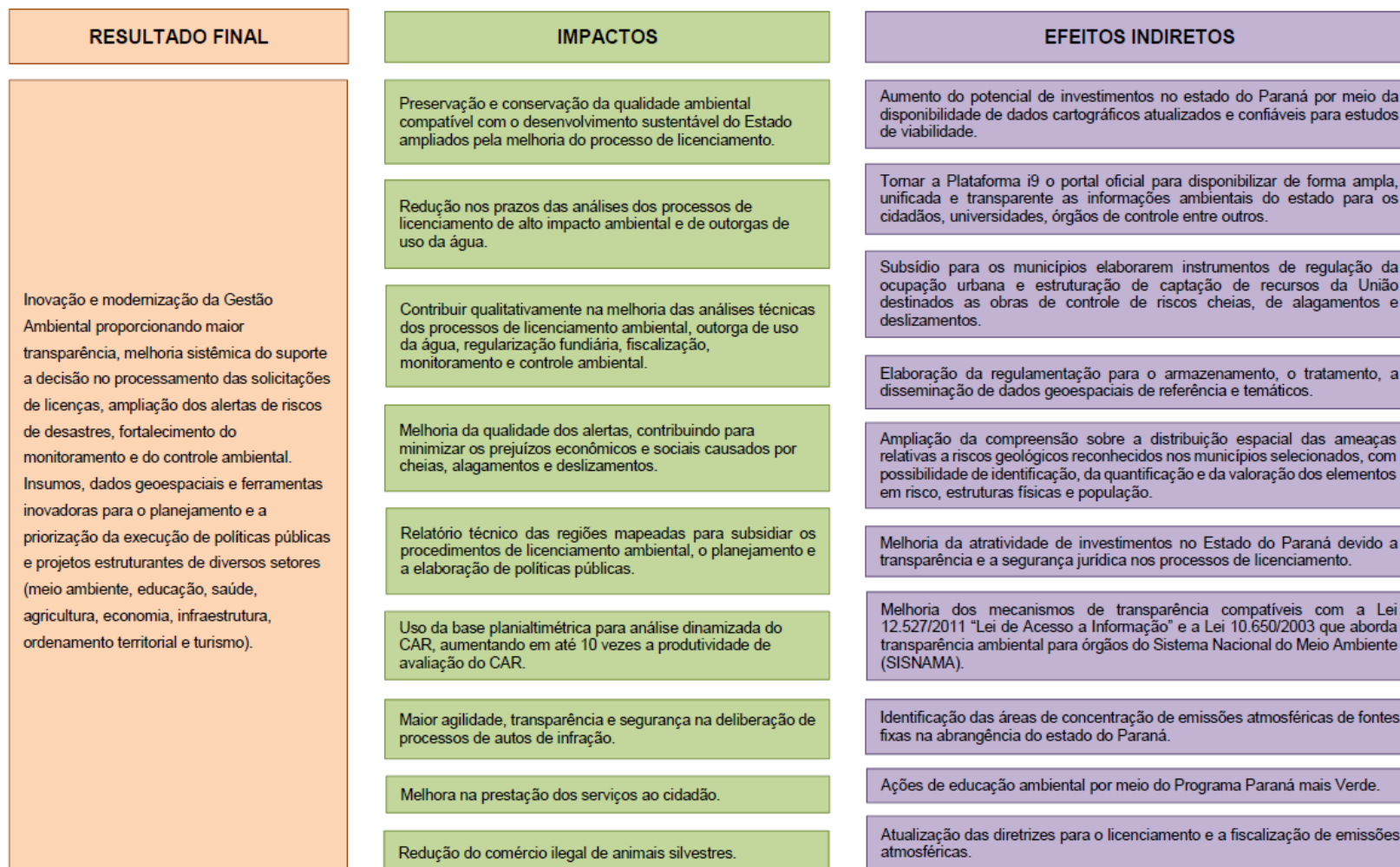


INSTITUTO ÁGUA E TERRA - IAT
DIAGRAMA 2 - DADOS AMBIENTAIS E DE RISCO DE DESASTRES PARA
MELHOR PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS



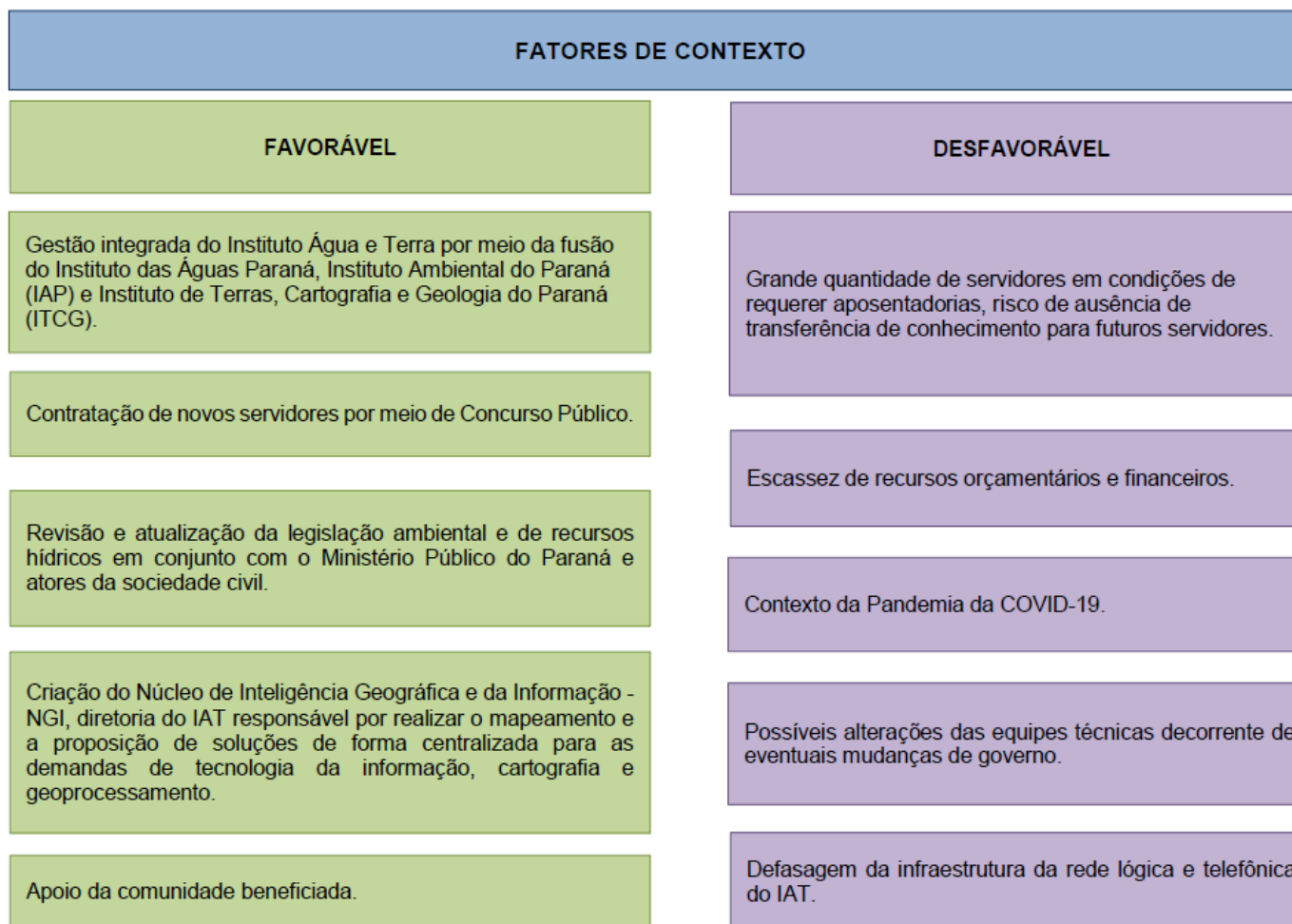


INSTITUTO ÁGUA E TERRA - IAT
DIAGRAMA 3 - DADOS AMBIENTAIS E DE RISCO DE DESASTRES PARA
MELHOR PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS





INSTITUTO ÁGUA E TERRA - IAT
DIAGRAMA 4 - DADOS AMBIENTAIS E DE RISCO DE DESASTRES PARA
MELHOR PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS





ÁREA DE RESULTADO 3 PLANEJAMENTO E GESTÃO DO INVESTIMENTO PÚBLICO

O Modelo Lógico para a área planejamento e gestão do investimento público tem uma atividade: implantação de planos regionais de desenvolvimento produtivo e um novo sistema de gestão do investimento público em apoio à recuperação econômica pós COVID-19. Além disso, essa atividade apoiará a digitalização dos serviços públicos do Estado prioritários e o treinamento para o novo modelo de gestão e o uso das novas tecnologias implantadas.

A elaboração do ML contou com a participação dos servidores da SEPL envolvidos no Projeto Paraná Eficiente e colocou como problema principal: “ineficiência da gestão pública potencializada pela COVID-19”. Por se tratar de uma atividade que abrange várias secretarias o esforço foi de tentar resumir as causas e consequências e abarcar todas as questões que envolvem a gestão pública. Os resultados foram expostos no diagrama 1, com nove causas e nove consequências relacionadas ao problema e seis descritores.

No diagrama 1 ainda foi descrito o objetivo geral: “transformar a gestão pública do estado do Paraná em uma gestão eficiente, moderna e ágil”, e os seis objetivos

específicos a atividade. Os beneficiários diretos são os servidores e usuários dos serviços do Estado e o público-alvo são servidores estaduais e toda a população paranaense.

No diagrama 2 do ML foram elencadas as principais ações a serem desenvolvidas ao longo do projeto, pelos órgãos responsáveis, relacionadas aos produtos e resultados intermediários esperados.

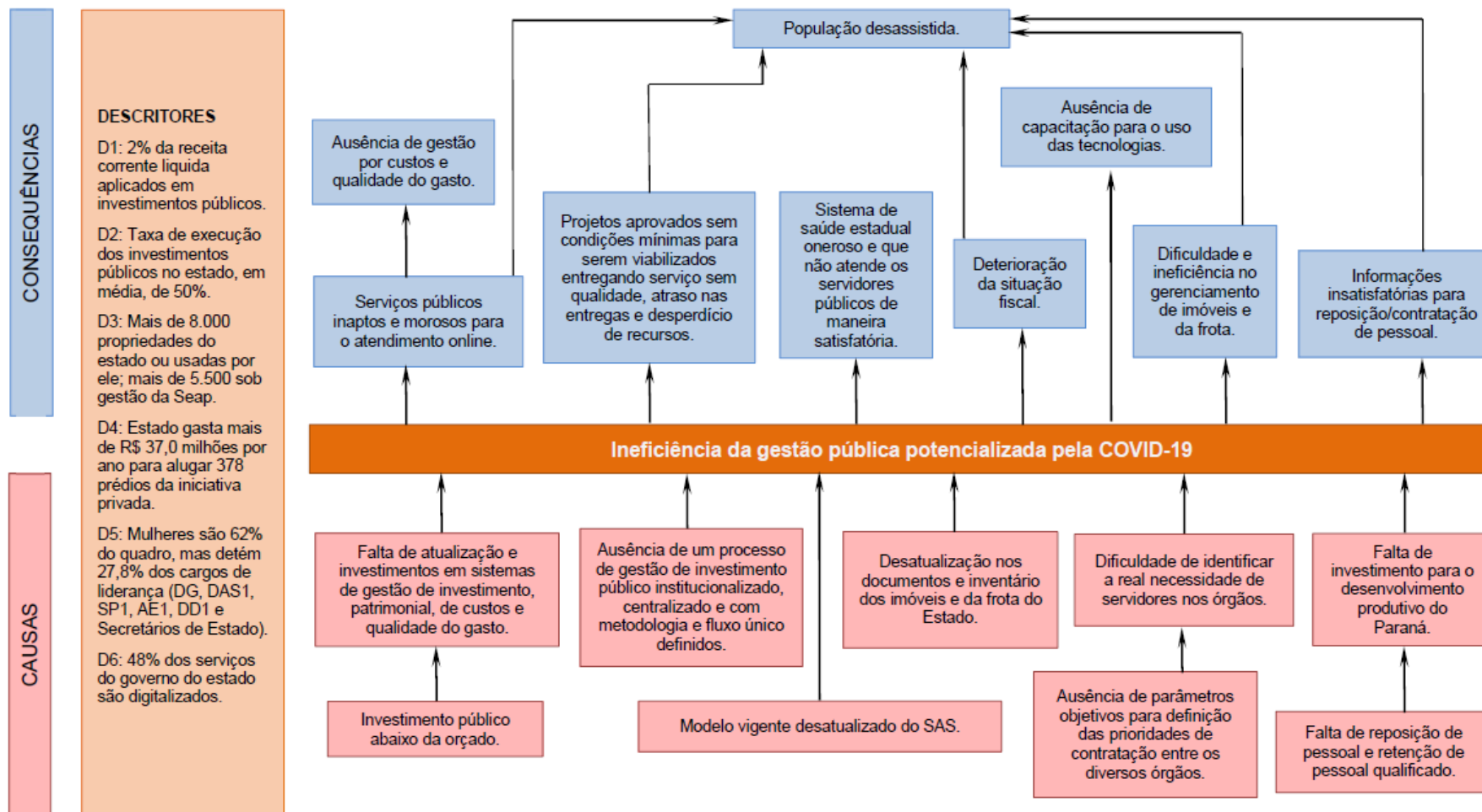
No diagrama 3 foram expostos os impactos esperados e os efeitos indiretos que o projeto deve acarretar. No diagrama 4 foram postos os fatores relevantes de contexto, tanto os favoráveis quanto os desfavoráveis, que devem ser gerenciados na formulação do projeto com o intuito de mitigar adversidade ou potencializar os efeitos na execução.

Nas próximas páginas, os diagramas do ML da Gestão podem ser acessados.

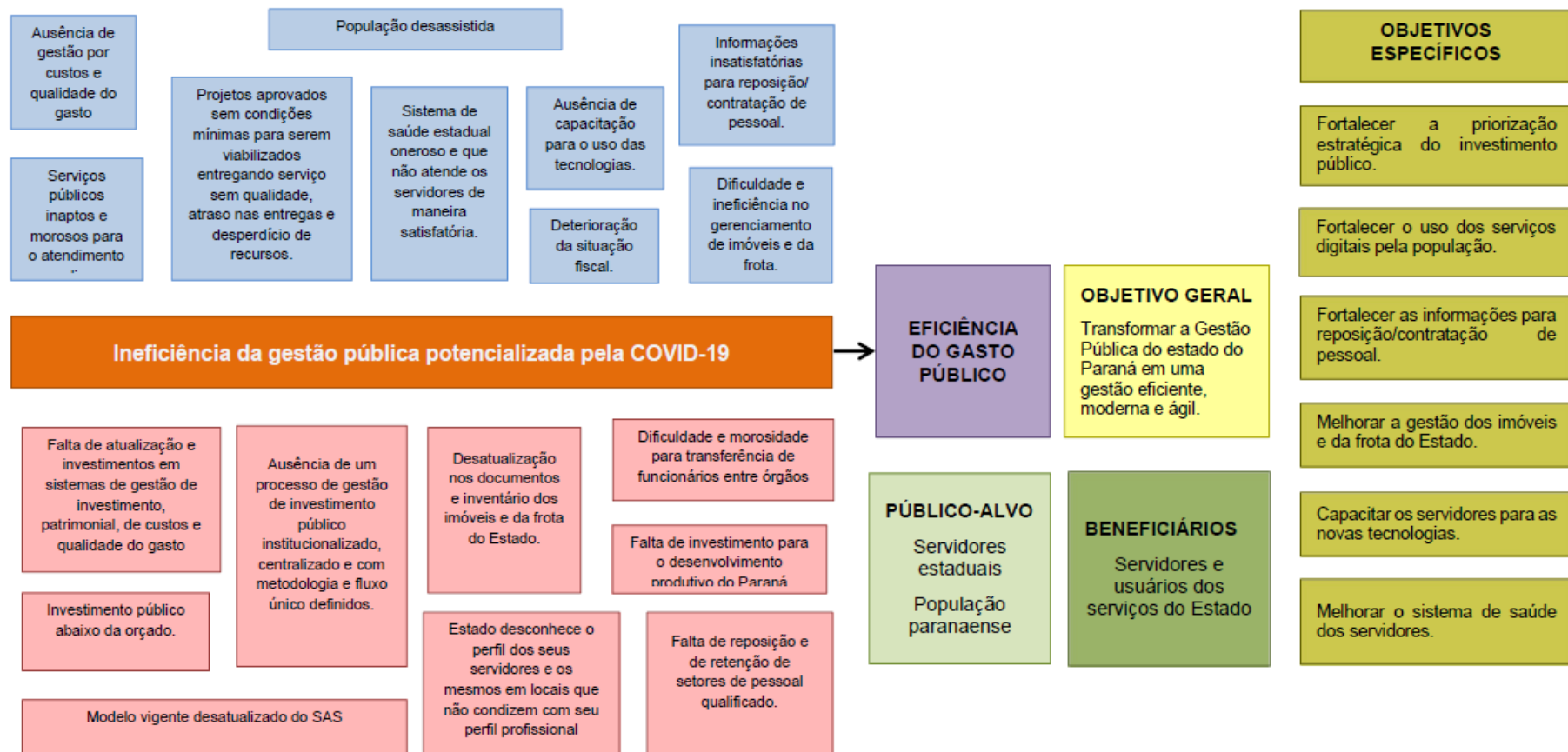
MODELO LÓGICO PLANEJAMENTO E GESTÃO DO INVESTIMENTO PÚBLICO

SEPL/SEAP/SEIMT

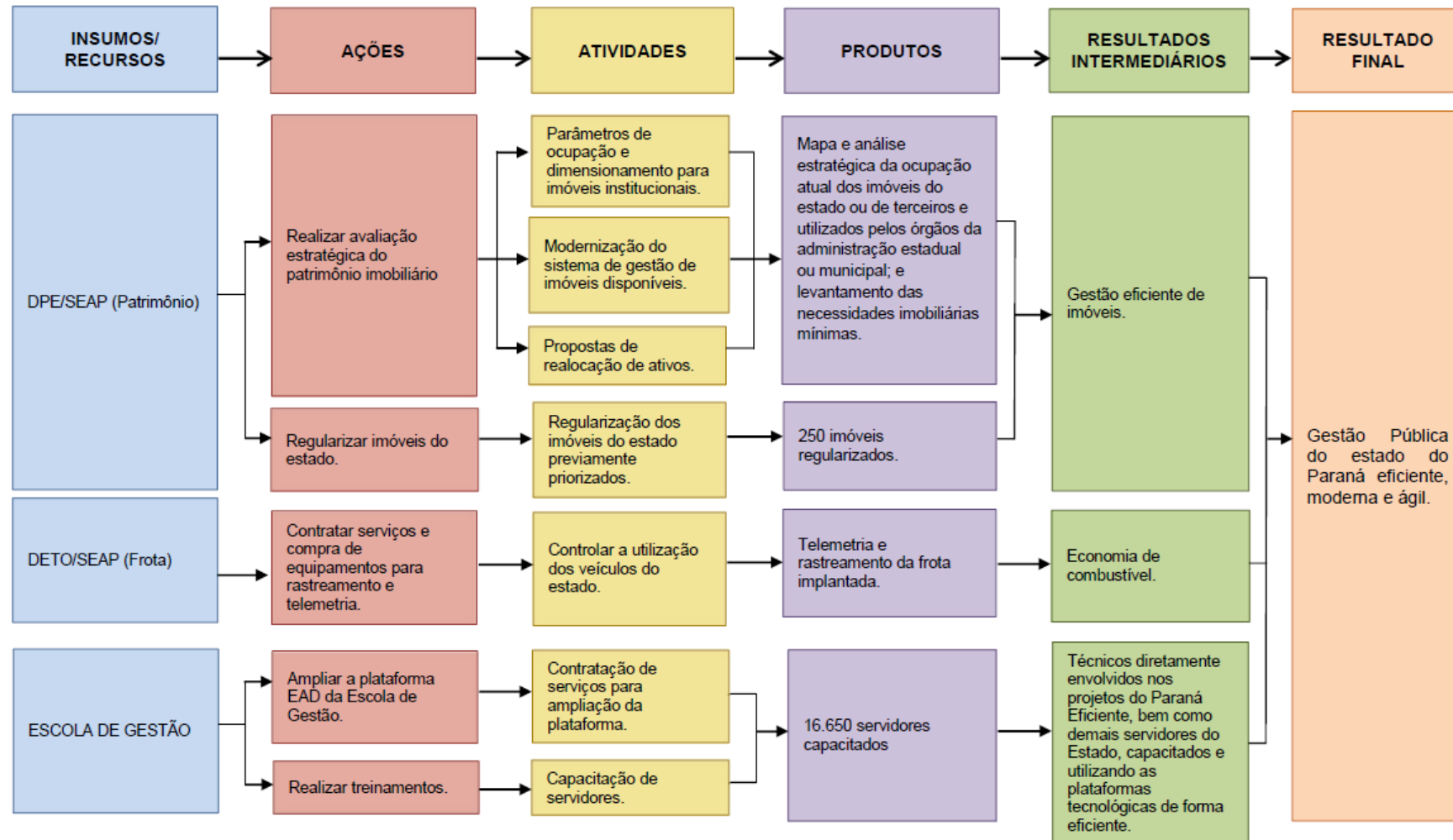
DIAGRAMA 1 - PLANEJAMENTO E GESTÃO DO INVESTIMENTO PÚBLICO

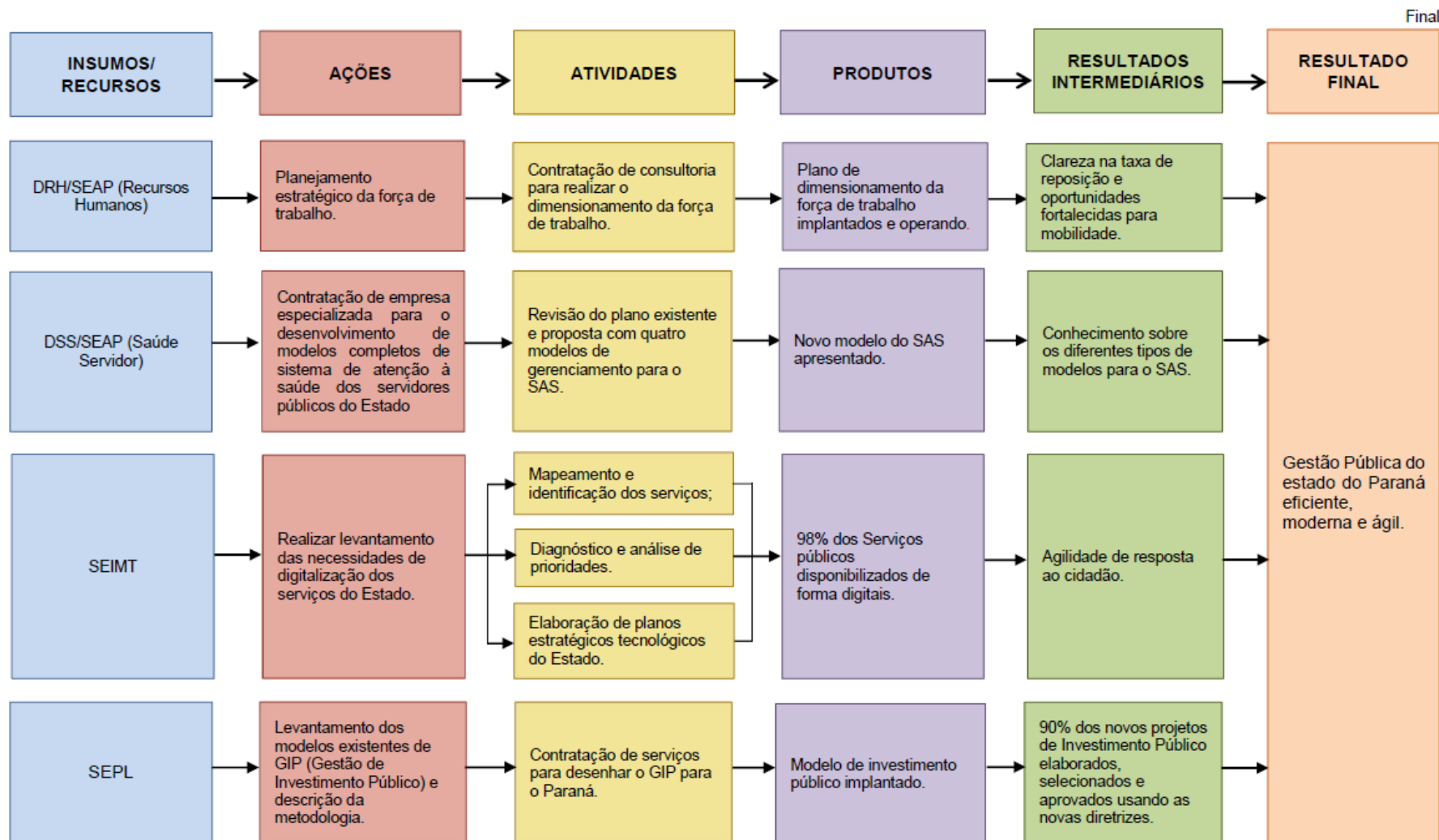


SEPL/SEAP/SEIM
DIAGRAMA 1 - PLANEJAMENTO E GESTÃO DO INVESTIMENTO PÚBLICO

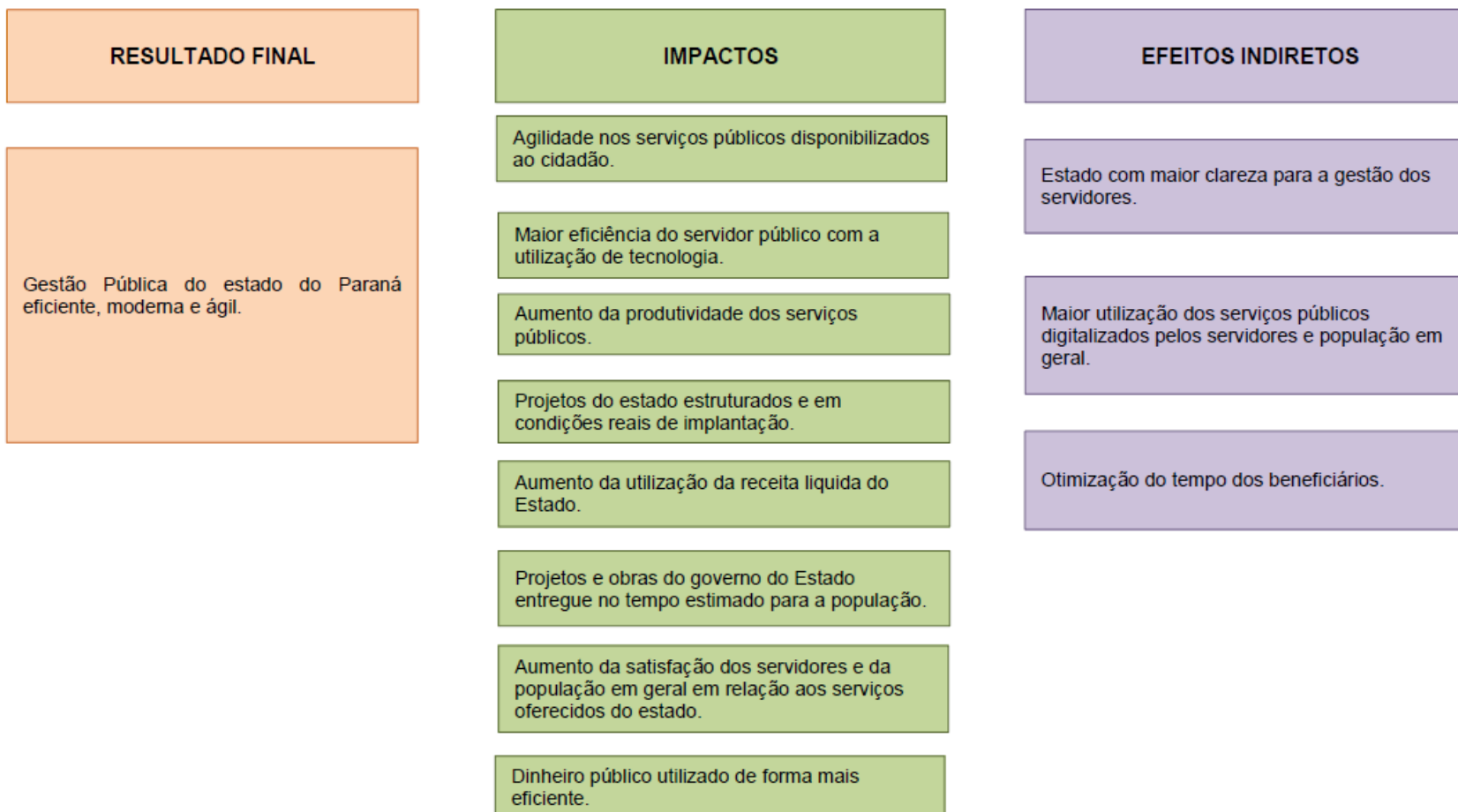


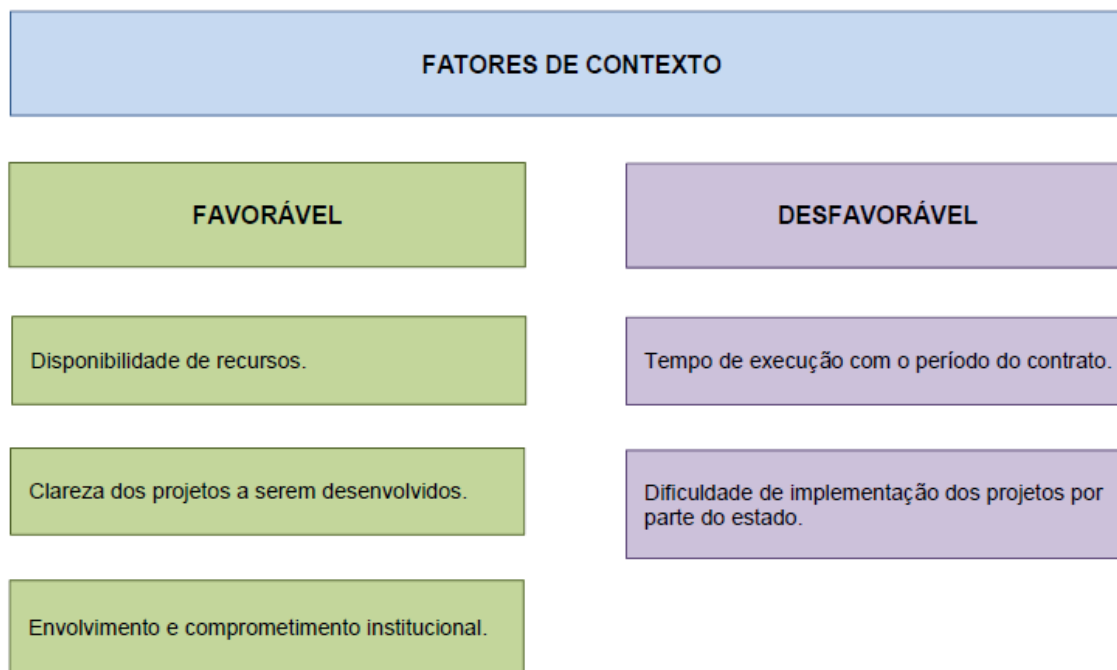
SEPL/SEAP/SEIMT
 DIAGRAMA 2 - PLANEJAMENTO E GESTÃO DO INVESTIMENTO PÚBLICO





SEPL/SEAP/SEIMT
DIAGRAMA 3 - PLANEJAMENTO E GESTÃO DO INVESTIMENTO PÚBLICO







PROGRAMA PARANÁ PRODUTIVO

O Programa de Desenvolvimento Produtivo Regional Integrado – conhecido como Paraná Produtivo, abrange oito regiões do estado que não dispunham de um plano de desenvolvimento integrado e foi concebido com base em critérios geográficos, políticos, institucionais e de infraestrutura logística. Essas regiões contemplam 202 municípios, que representam mais de 50% dos municípios e 30% da população do estado. Mais de 80% desses municípios possuem até 20 mil habitantes e geram 25% do PIB paranaense.

Os planos visam estruturar e potencializar as oito regiões que possuem economias com crescimento abaixo da média ou pouco dinâmicas com informação gerencial integrada em saúde, baseadas no tripé: dimensões de pessoas, infraestrutura e sistemas produtivos, por meio da dimensão governança e gestão. O trabalho foi estruturado em um diagnóstico para cada região, realização de oficinas locais, que levantaram e priorizaram objetivos e ações importantes à serem desenvolvidas em cada região.

Por se tratar de um Programa de Estado que faz parte do Componente 1 – Programa para Resultados (PforR), decidiu-se por elaborar um ML específico. Para a

elaboração do modelo lógico foram reunidos os técnicos ligados ao Programa; esses definiram como o problema “Regiões economicamente deprimidas e com baixo capital humano e social”. Foram citadas cinco causas principais que levam ao problema e que geram cinco consequências (ver diagrama 1, a seguir).

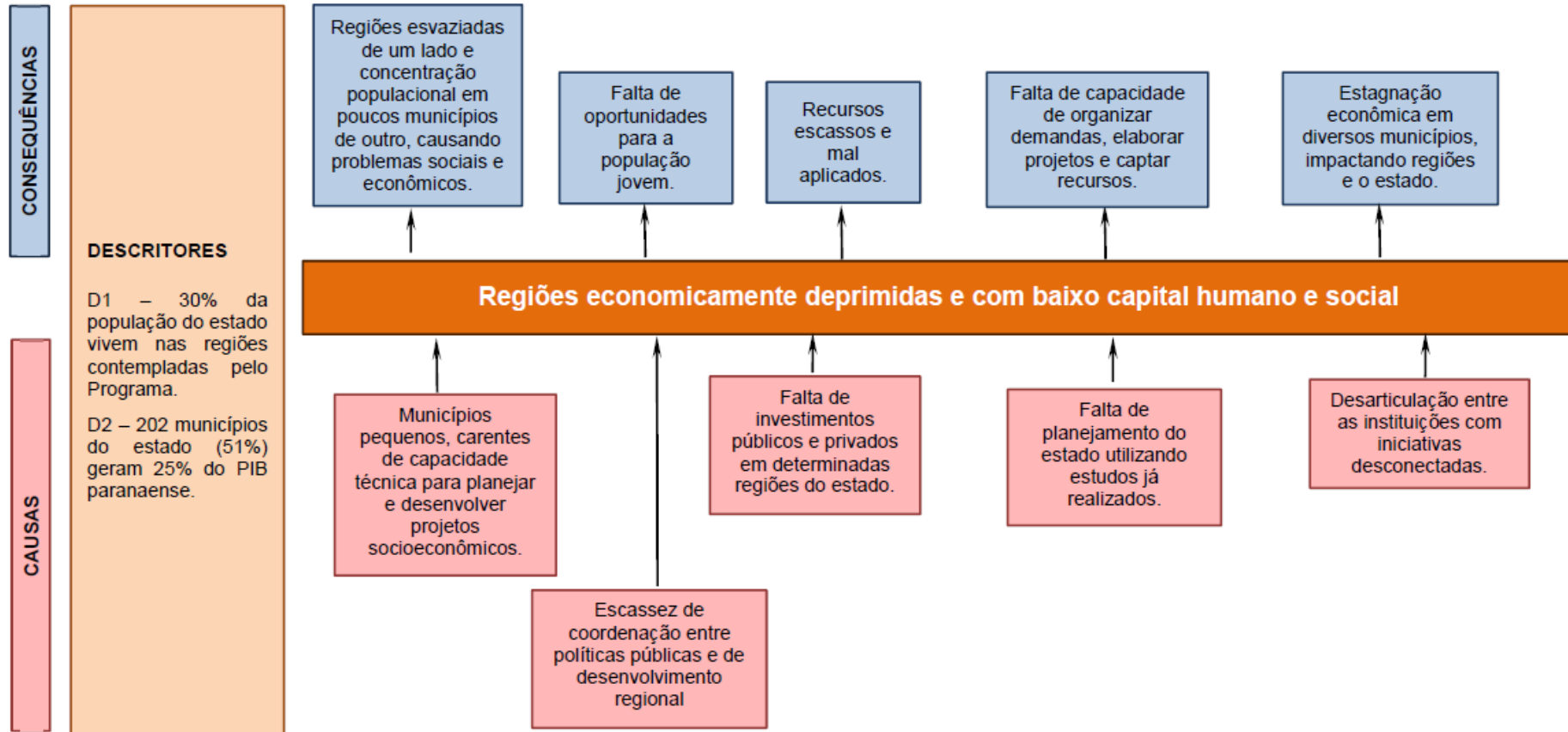
Para enfrentar o problema, tem-se como objetivo geral “Apoiar o desenvolvimento produtivo regional nas regiões atendidas, integrando os agentes locais e governamentais”. A população economicamente ativa das oito regiões atendidas pelo Paraná Produtivo é a grande beneficiária do Programa e o público alvo são os gestores públicos municipais e estaduais, o setor produtivo, organizações da sociedade civil, instituições de ensino e a sociedade em geral.

No diagrama 2 do ML foram elencadas as principais ações a serem desenvolvidas ao longo desse programa, os produtos gerados e resultados intermediários esperados.

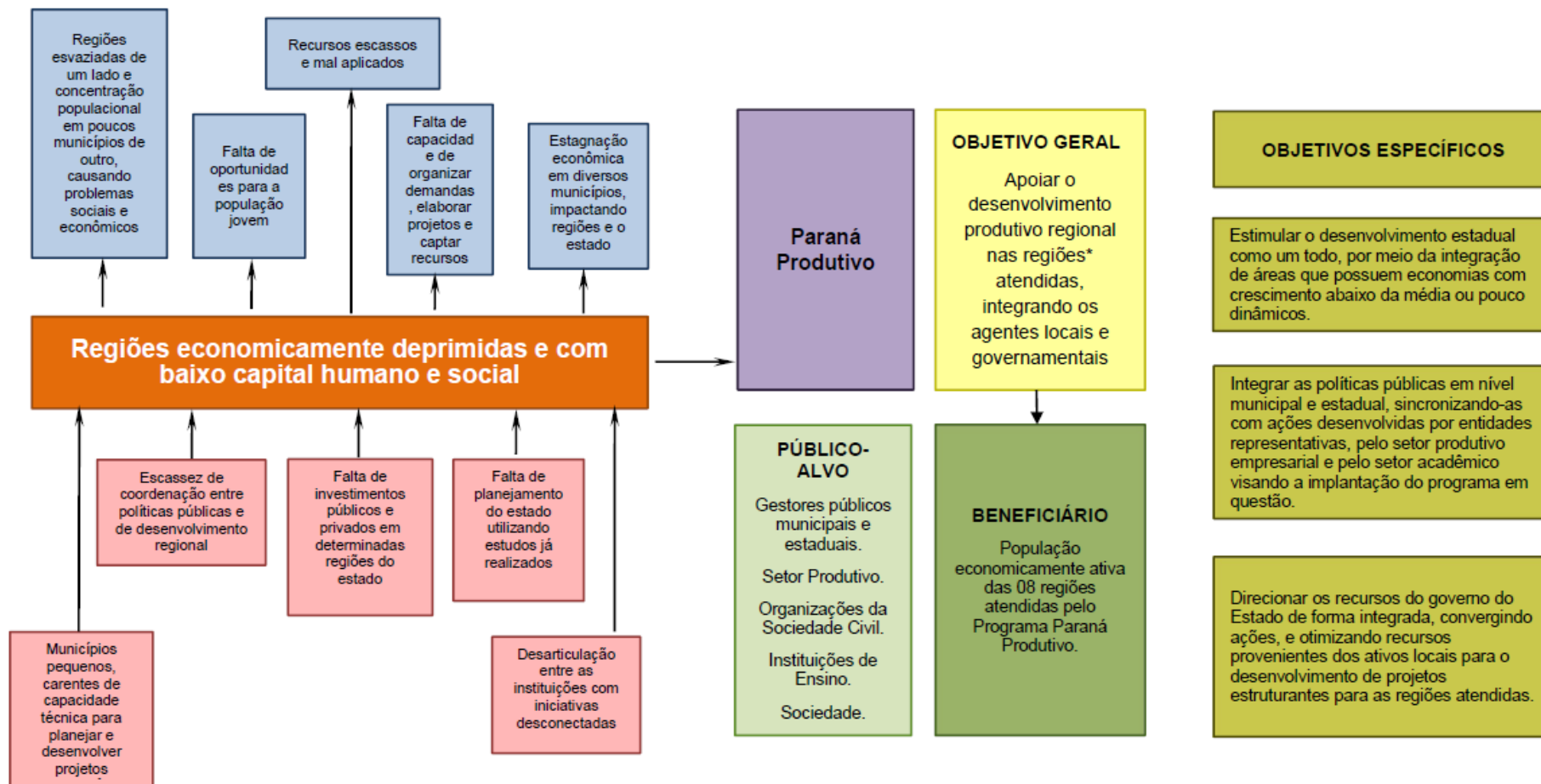
No diagrama 3 foram expostos os impactos esperados e os efeitos indiretos que o projeto deve acarretar. No diagrama 4 foram postos os fatores relevantes de contexto, tanto os favoráveis quanto os desfavoráveis, que devem ser gerenciados na formulação do programa com o intuito de mitigar adversidade ou potencializar os efeitos na execução.

MODELO LÓGICO DO PROGRAMA PARANÁ PRODUTIVO

SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO - SEPL
 DIAGRAMA 1 - PLANEJAMENTO E GESTÃO DO INVESTIMENTO PÚBLICO -
 PROGRAMA PARANÁ PRODUTIVO

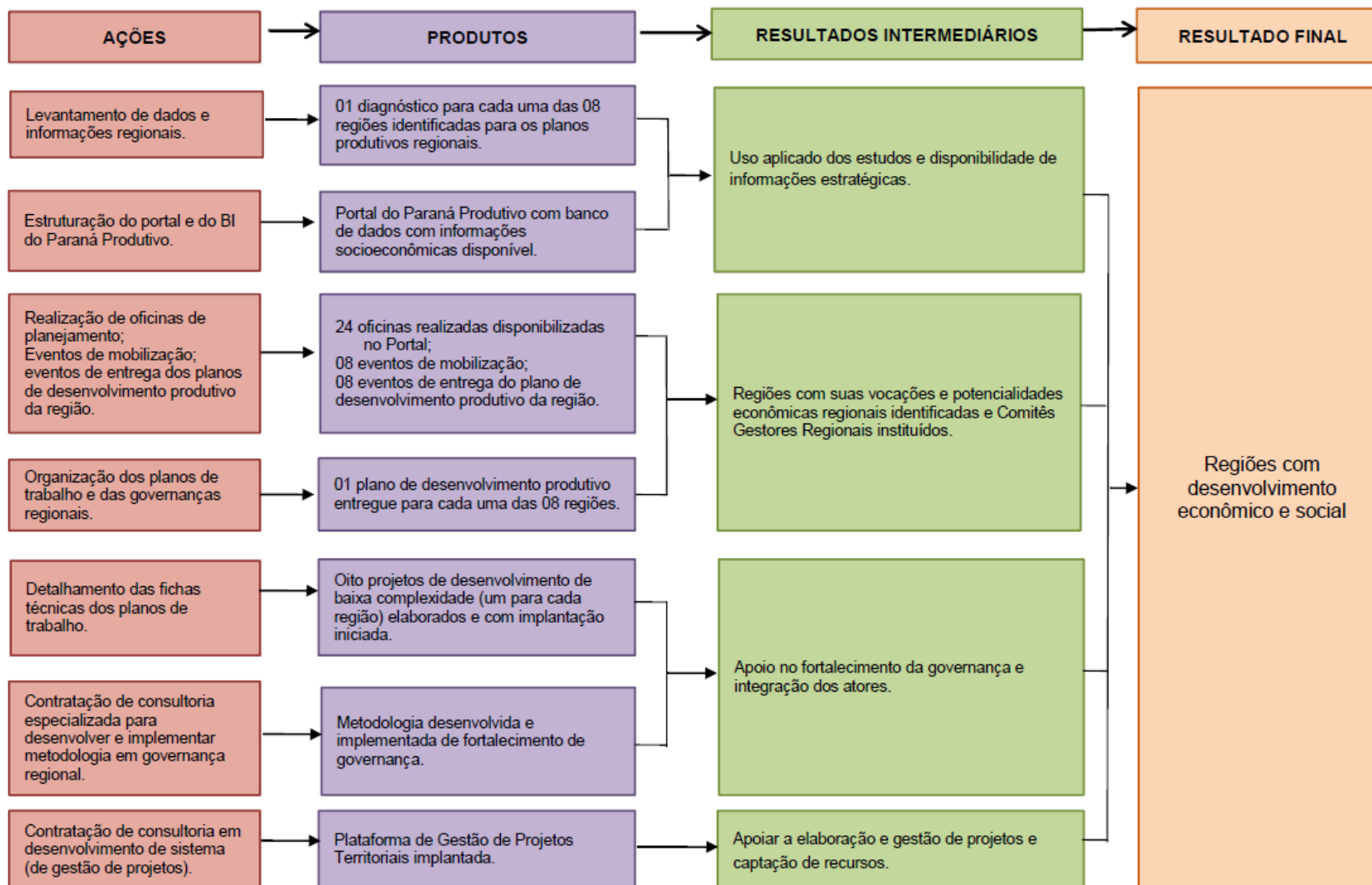


SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO - SEPL
 DIAGRAMA 1 - PLANEJAMENTO E GESTÃO DO INVESTIMENTO PÚBLICO -
 PROGRAMA PARANÁ PRODUTIVO

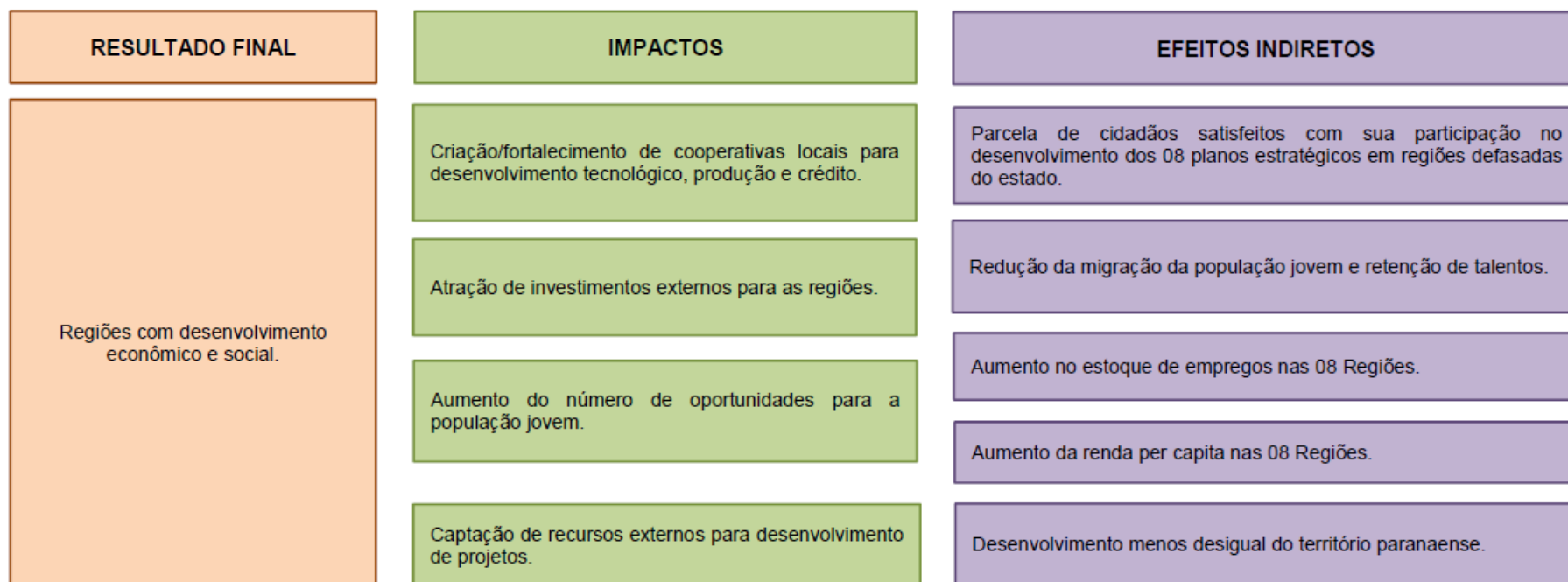


* Ver nota no final

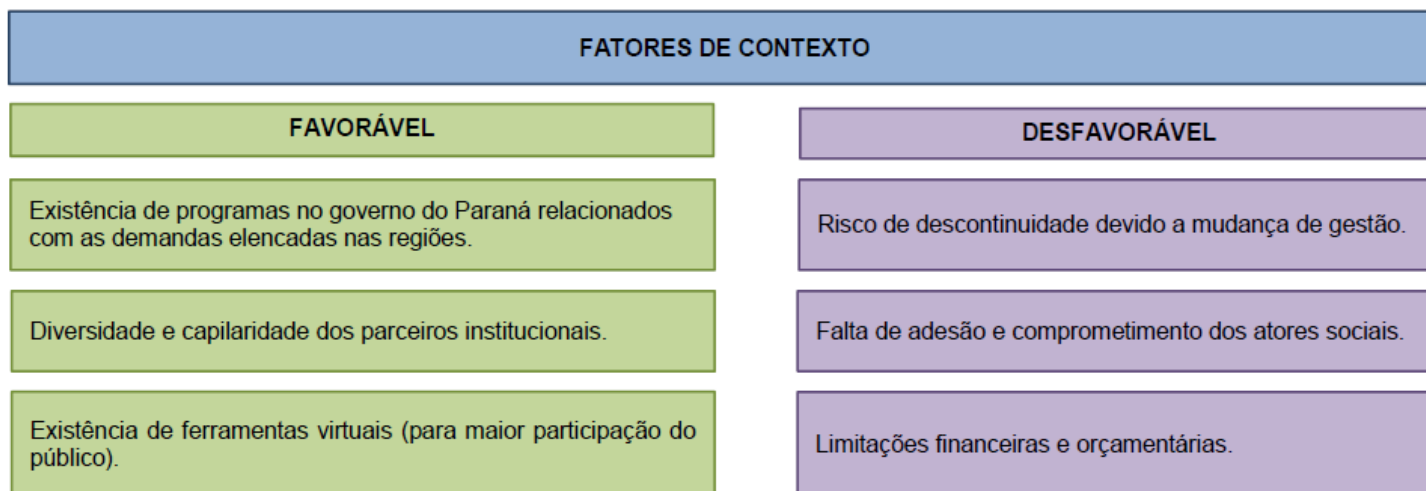
SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO - SEPL
 DIAGRAMA 1 - PLANEJAMENTO E GESTÃO DO INVESTIMENTO PÚBLICO -
 PROGRAMA PARANÁ PRODUTIVO



SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO - SEPL
 DIAGRAMA 1 - PLANEJAMENTO E GESTÃO DO INVESTIMENTO PÚBLICO -
 PROGRAMA PARANÁ PRODUTIVO



SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO - SEPL
 DIAGRAMA 1 - PLANEJAMENTO E GESTÃO DO INVESTIMENTO PÚBLICO -
 PROGRAMA PARANÁ PRODUTIVO



Nota: *Regiões do Paraná Produtivo

Região 1: Abatiá, Andirá, Barra do Jacaré, Cambará, Carlópolis, Conselheiro Mairinck, Curiúva, Figueira, Guapirama, Ibaiti, Jaboti, Jacarezinho, Japira, Joaquim Távora, Jundiá do Sul, Pinhalão, Quatiguá, Ribeirão Claro, Ribeirão do Pinhal, Salto do Itararé, Santana do Itararé, Santo Antônio da Platina, São José da Boa Vista, Siqueira Campos, Tomazina, Wenceslau Braz – **26 MUNICÍPIOS.**

Região 2: Assaí, Bandeirantes, Congonhinhas, Comélio Procópio, Itambaracá, Leopólis, Nova América da Colina, Nova Fátima, Nova Santa Bárbara, Rancho Alegre, Santa Amélia, Santa Cecília do Pavão, Santa Mariana, Santo Antônio do Paraíso, São Jerônimo da Serra, São Sebastião da Amoreira, Sapopema, Sertaneja e Uraí – **19 MUNICÍPIOS.**

Região 3: Alto Paraná, Amaporá, Cafeara, Colorado, Cruzeiro do Sul, Diamante do Norte, Guairaçá, Inajá, Itaguajé, Itaúna do Sul, Jardim Olinda, Loanda, Lobato, Marilena, Mirador, Nossa Senhora das Graças, Nova Aliança do Ivaí, Nova Londrina, Paraíso do Norte, Paranacity, Paranapoema, Paranaíba, Planaltina do Paraná, Porto Rico, Querência do Norte, Santa Cruz de Monte Castelo, Santa Inês, Santa Isabel do Ivaí, Santa Mônica, Santo Antônio do Caiuá, Santo Inácio, São Carlos do Ivaí, São João do Caiuá, São Pedro do Paraná, Tamboara, Terra Rica, Uniflor – **37 MUNICÍPIOS.**

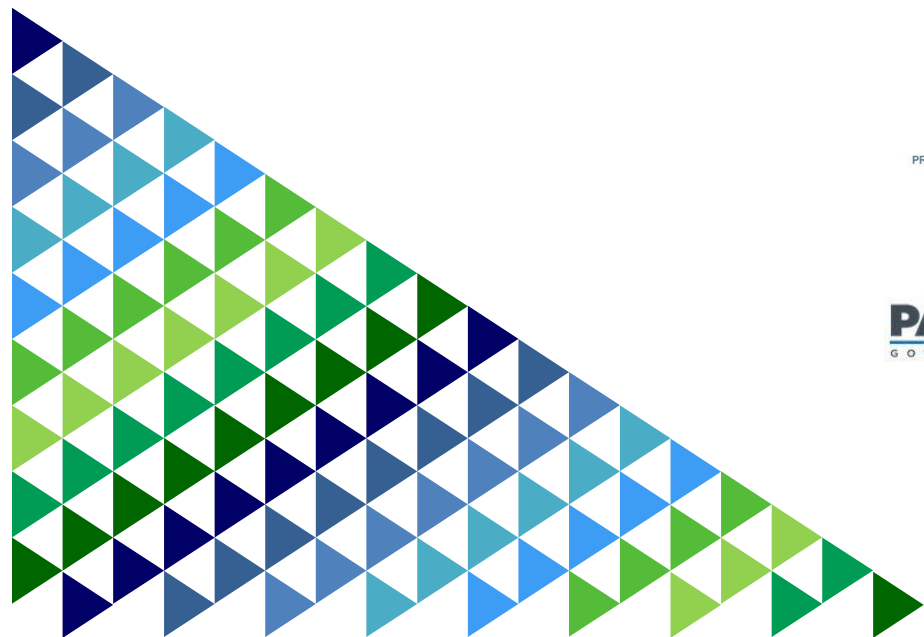
Região 4: Alto Paraíso, Alto Piquiri, Altônia, Brasilândia do Sul, Cafezal do Sul, Cianorte, Cidade Gaúcha, Cruzeiro do Oeste, Douradina, Nova Esperança, Francisco Alves, Guaporema, Icaraíma, Indianópolis, Iporã, Ivaté, Japurá, Jussara, Maria Helena, Mariluz, Nova Olímpia, Perobal, Pérola, Rondon, São Jorge do Patrocínio, São Manoel do Paraná, São Tomé, Tapejara, Tapira, Terra Boa, Tuneiras do Oeste, Umuarama, Xambê – **33 MUNICÍPIOS.**

Região 5: Altamira do Paraná, Araruna, Barbosa Ferraz, Boa Esperança, Campina da Lagoa, Campo Mourão, Corumbataí do Sul, Engenheiro Beltrão, Farol, Fênix, Goioerê, Iretama, Janiópolis, Juranda, Luiziana, Mamborê, Moreira Sales, Nova Cantu, Peabiru, Quarto Centenário, Quinta do Sol, Rancho Alegre D'Oeste, Roncador, Ubiratã – **24 MUNICÍPIOS.**

Região 6: Boa Ventura de São Roque, Campina do Simão, Candói, Cantagalo, Espigão Alto do Iguaçu, Foz do Jordão, Goioxim, Guarapuava, Laranjal, Laranjeiras do Sul, Manoel Ribas, Marquinho, Mato Rico, Nova Laranjeiras, Nova Tebas, Palmital, Pinhão, Pitanga, Porto Barreiro, Quedas do Iguaçu, Reserva do Iguaçu, Rio Bonito do Iguaçu, Santa Maria do Oeste, Turvo, Virmond – **25 MUNICÍPIOS.**

Região 7: Antônio Olinto, Bituruna, Cruz Machado, Fernandes Pinheiro, General Carneiro, Guamiranga, Imbituva, Inácio Martins, Irati, Mallet, Paula Freitas, Paulo Frontin, Porto Vitória, Prudentópolis, Rebouças, Rio Azul, São Mateus do Sul, Teixeira Soares, União da Vitória – **19 MUNICÍPIOS.**

Região 8: Arapoti, Cândido de Abreu, Carambeí, Castro, Imbaú, Ipiranga, Ivaí, Jaguariaíva, Ortigueira, Palmeira, Piraí do Sul, Ponta Grossa, Porto Amazonas, Reserva, São João do Triunfo, Sengés, Telêmaco Borba, Tibagi e Ventania – **19 MUNICÍPIOS.**



IPARDES
INSTITUTO PARANAENSE DE
DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL



BANCO MUNDIAL
BIRD - AID | GRUPO BANCO MUNDIAL

**PARANÁ
EFICIENTE**

PROJETO DE INOVAÇÃO E MODERNIZAÇÃO
DA GESTÃO PÚBLICA NO PARANÁ

PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO

